



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL DE MINAS GERAIS

Conselho Superior

Avenida Vicente Simões, 1111 – Bairro Nova Pouso Alegre – 37553-465 - Pouso Alegre/MG

Fone: (35) 3449-6150/E-mail: reitoria@ifsuldeminas.edu.br

RESOLUÇÃO Nº 079/2017, DE 20 DE DEZEMBRO DE 2017.

Dispõe sobre a alteração do Projeto Pedagógico do Curso: Especialização em Gestão Estratégia de Negócios, Campus Avançado Três Corações.

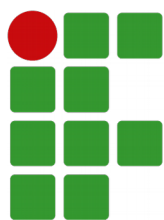
O Reitor e Presidente do Conselho Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais, Professor Marcelo Bregagnoli, nomeado pelos Decretos de 12 de agosto de 2014, DOU nº 154/2014 – seção 2, página 2 e em conformidade com a Lei 11.892/2008, no uso de suas atribuições legais e regimentais, considerando a deliberação do Conselho Superior em reunião extraordinária realizada na data de 20 de dezembro de 2017, RESOLVE:

Art. 1º - **Aprovar** a alteração do Projeto Pedagógico do Curso: Especialização em Gestão Estratégia de Negócios, Campus Avançado Três Corações (anexo).

Art. 2º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua assinatura, revogadas as disposições em contrário.

Pouso Alegre, 20 de dezembro de 2017.

Marcelo Bregagnoli
Presidente do Conselho Superior
IFSULDEMINAS



INSTITUTO FEDERAL

Sul de Minas Gerais

Campus Avançado Três Corações

**Projeto Pedagógico do Curso
Especialização em Gestão Estratégica de
Negócios**

TRÊS CORAÇÕES - MG

2017



GOVERNO FEDERAL

Ministério da Educação

PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Michel Temer

MINISTRO DA EDUCAÇÃO

José Mendonça Bezerra Filho

SECRETÁRIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Eline Neves Braga Nascimento

REITOR DO IFSULDEMINAS

Marcelo Bregagnoli

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO

Honório José de Moraes Neto

PRÓ-REITOR DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Flávio Henrique Calheiros Casimiro

PRÓ-REITOR DE ENSINO

Carlos Alberto Machado Carvalho

PRÓ-REITOR DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO

José Luiz de Andrade Rezende Pereira

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO

Cleber Ávila Barbosa

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL DE MINAS GERAIS

CONSELHO SUPERIOR

Presidente

Marcelo Bregagnoli

Representantes dos diretores-gerais dos *campi*

Carlos Henrique Rodrigues Reinato, João Paulo de Toledo Gomes, João Olympio de Araújo Neto, Luiz Carlos Machado Rodrigues, Marcelo Carvalho Bottazzini, Miguel Angel Isaac Toledo del Pino, Thiago Caproni Tavares

Representante do Ministério da Educação

Fábio Pereira Ribeiro

Representantes do corpo docente

Eugênio José Gonçalves, Fábio Caputo Dalpra, Fátima Saionara Leandro Brito, Fernando Carlos Scheffer Machado, Jane Piton Serra Sanches, Luciano Pereira Carvalho, Rodrigo Cardoso Soares de Araújo

Representantes do corpo técnico-administrativo

Ana Marcelina de Oliveira, Eliane Silva Ribeiro, Guilherme Antônio Poscidônio Vieira Camilo, Otávio Soares Papparidis, Rogério William Fernandes Barroso, Sílvio Boccia Pinto de Oliveira Sá, Sissi Karoline Bueno da Silva

Representantes do corpo discente

Alysson Bonjorne de Moraes Freitas, Cristiano Sakai Mendes, Guilherme Vilhena Vilasboas, Jhuan Carlos Fernandes de Oliveira, Luciano de Souza Prado, Paulo Antônio Batista, Renan Silvério Alves de Souza

Representantes dos egressos

Andressa Rodrigues Silva, Éder Luiz Araújo Silva, Jorge Vanderlei Silva, Keniara Aparecida Vilas Boas, Vinícius Puerta Ramos

Representantes das entidades patronais

Jorge Florêncio Ribeiro Neto, Rodrigo Moura

Representantes das entidades dos trabalhadores

Idair Ribeiro, Elizabete Missasse de Rezende

Representantes do setor público ou estatais

José Carlos Costa, Rubens Ribeiro Guimarães Júnior

Membros natos

Rômulo Eduardo Bernardes da Silva, Sérgio Pedini

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL DE MINAS GERAIS

Diretores-gerais dos *campi*

Campus Inconfidentes

Miguel Angel Isaac Toledo del Pino

Campus Machado

Carlos Henrique Rodrigues Reinato

Campus Muzambinho

Luiz Carlos Machado Rodrigues

Campus Passos

João Paulo de Toledo Gomes

Campus Poços de Caldas

Thiago Caproni Tavares

Campus Pouso Alegre

Marcelo Carvalho Bottazzini

Campus Avançado Carmo de Minas

João Olympio de Araújo Neto

Campus Avançado Três Corações

Francisco Vítor de Paula

COORDENADORA DO CURSO

Márcia Aparecida de Paiva Silva

EQUIPE ORGANIZADORA DO PROJETO PEDAGÓGICO

Adriano Cássio Baldim

Aline Pereira Sales Morel

Benedito Geovani Martins de Paiva

Bruno Amarante Couto Rezende

Donizeti Leandro de Souza

Edilson Luiz Cândido

João Francisco Malachias Marques

Leiziane Neves de Azara

Márcia Aparecida Paiva Silva

Solange Moreira Dias de Lima

SETOR PEDAGÓGICO

Anne Caroline Bastos Bueno

Fábio Machado Ruza

Sônia Aparecida de Souza Resende

Wanúcia Maria Maia Bernardes Barros

DIRETOR DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

Bruno Amarante do Couto Rezende

ELABORAÇÃO DOS PLANOS DAS UNIDADES CURRICULARES

Professores (as)	Titulação	Regime de Trabalho	Área de atuação
Adriano Cássio Baldim	Mestre em Engenharia Mecânica	DE	Engenharia Mecânica
Aline Pereira Sales Morel	Mestre em Administração	40 horas	Administração
Benedito Geovani Martins de Paiva	Mestre em Ciências Contábeis e Atuariais	DE	Administração
Bruno Amarante Couto Rezende	Especialista em Engenharia de Software	DE	Informática
Donizeti Leandro de Souza	Mestre em Administração	DE	Administração
Edilson Luiz Cândido	Mestrado em Ciências com ênfase em Educação Agrícola	DE	Biologia
João Francisco Malachias Marques	Mestre em Engenharia Mecânica	DE	Mecânica
Leiziane Neves de Ázara	Mestre em Administração Pública	DE	Administração
Márcia Aparecida de Paiva Silva	Mestre em Economia Aplicada	DE	Administração
Solange Moreira Dias de Lima	Mestre em Administração	DE	Administração

SUMÁRIO

1. DADOS DA INSTITUIÇÃO.....	11
1.1. IFSULDEMINAS – Reitoria.....	11
1.2. Entidade Mantenedora.....	11
1.3. IFSULDEMINAS – Campus Avançado Três Corações.....	12
2. DADOS GERAIS DO CURSO.....	13
3. HISTÓRICO DO IFSULDEMINAS.....	14
4. CARACTERIZAÇÃO INSTITUCIONAL DO CAMPUS.....	15
5. APRESENTAÇÃO DO CURSO.....	20
6. JUSTIFICATIVA.....	22
7.OBJETIVOS DO CURSO.....	25
8. FORMAS DE ACESSO.....	26
9. PERFIL PROFISSIONAL E ÁREAS DE ATUAÇÃO.....	27
10. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....	28
10.1. Atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão.....	28
10.2. Representação gráfica do perfil de formação.....	29
10.3. Matriz Curricular.....	30
10.4. Trabalho de Conclusão do Curso (TCC).....	31
10.4.1 Coordenador de TCC.....	32
11.EMENTÁRIO.....	36
12. METODOLOGIA.....	45
13.SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO / APRENDIZAGEM.....	46
13.1. Da frequência.....	48
13.2. Da verificação do rendimento escolar e da aprovação.....	48
13.3. Terminalidade específica e flexibilização curricular.....	49
13.3.1. Terminalidade Específica.....	49
13.3.2. Flexibilização Curricular.....	50
14. SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO.....	51
15. APOIO AO DISCENTE.....	52
15.1. Atendimento a pessoas com deficiência ou com transtornos globais.....	52
15.2. Representação estudantil.....	53
16. TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC's) NO PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM.....	54
17. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES.....	54

18. CORPO DOCENTE E ADMINISTRATIVO.....	55
18.1. Corpo docente.....	55
18.2. Corpo Administrativo.....	56
19. FUNCIONAMENTO DO COLEGIADO DE CURSO OU EQUIVALENTE.....	58
20. ATUAÇÃO DO(A) COORDENADOR(A).....	59
21. INFRAESTRUTURA.....	60
21.1. Biblioteca, Instalações e Equipamentos.....	64
21.2. Laboratórios.....	65
22. CERTIFICADOS E DIPLOMAS.....	65
23. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	66
24. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	66
ANEXO A – Matriz Curricular Resolução IFSULDEMINAS/CONSUP 065/2015.....	69

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Dados IFSULDEMINAS.....	11
Quadro 2 - Entidade Mantenedora.....	11
Quadro 3 - Dados IFSULDEMINAS Campus Avançado Três Corações.....	12
Quadro 4 - Gestão de Pessoas em Ambientes Competitivos.....	36
Quadro 5 - Matemática Financeira e Análise de Investimentos.....	37
Quadro 6 - Metodologia Científica.....	37
Quadro 7 - Planejamento Aplicado à Tecnologia da Informação.....	38
Quadro 8 - Gestão Ambiental.....	39
Quadro 9 - Economia e Mercados.....	39
Quadro 10 - Estatística Aplicada à Administração.....	40
Quadro 11 - Gestão Estratégica de Marketing.....	40
Quadro 12 - Gestão Estratégica de Finanças.....	41
Quadro 13 - Gestão da Qualidade e Processos.....	42
Quadro 14 - Empreendedorismo e Inovação.....	42
.Quadro 15 - Gestão Estratégica do Agronegócio.....	43
Quadro 16 - Administração Estratégica.....	44
Quadro 17 - Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).....	44
Quadro 18 - Corpo Docente do Campus.....	55
Quadro 19 - Pessoal Técnico Administrativo do Campus.....	57
Quadro 20 - Caracterização do prédio do Campus Avançado Três Corações.....	63
Quadro 21 - Área da Biblioteca do Campus.....	64

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Estatísticas do Cadastro Central de Empresas 2015.....	16
Tabela 2 - Matriz Curricular.....	31
Tabela 3 - Matriz PPC 2015.....	69

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Unidades do IFSULDEMINAS.....	15
Figura 2 - Rod. 381 em Três Corações/MG.....	16
Figura 3 - Municípios pertencentes à região do Circuito das Águas.....	17
Figura 4 - Enquete sobre abertura de cursos.....	23
Figura 5 - Representação gráfica do perfil de formação.....	29
Figura 6 - Vista aérea das instalações do Campus Avançado Três Corações.....	62
Figura 7 - Blocos pedagógicos e administrativos.....	63

1. DADOS DA INSTITUIÇÃO

1.1. IFSULDEMINAS – Reitoria

Quadro 1 - Dados IFSULDEMINAS

Nome do Instituto	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – IFSULDEMINAS
CNPJ	10.648.539/0001-05
Nome do Dirigente	Marcelo Bregagnoli
Endereço do Instituto	Av. Vicente Simões, 1.111
Bairro	Nova Pouso Alegre
Cidade	Pouso Alegre
UF	Minas Gerais
CEP	37550-000
DDD/Telefone	(35)3449-6150
E-mail	faleconosco@ifsuldeminas.edu.br reitoria@ifsuldeminas.edu.br

1.2. Entidade Mantenedora

Quadro 2 - Entidade Mantenedora

Entidade Mantenedora	Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica – SETEC
CNPJ	00.394.445/0532-13
Nome do Dirigente	Eline Neves Braga Nascimento
Endereço da Entidade Mantenedora	Esplanada dos Ministérios Bloco I, 4º andar – Ed. sede
Bairro	Asa Norte
Cidade	Brasília

UF	Distrito Federal
CEP	70047-902
DDD/Telefone	(61) 2022-8597
E-mail	gabinetesetec@mec.gov.brsetec@mec.gov.br

1.3. IFSULDEMINAS – Campus Avançado Três Corações

Quadro 3 - Dados IFSULDEMINAS Campus Avançado Três Corações.

Nome do Local de Oferta Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Campus Avançado Três Corações		CNPJ 10.648.539/0011-58	
Nome do Dirigente Francisco Vitor de Paula			
Endereço do Instituto Rua Coronel Edgar Cavalcanti de Albuquerque, 61		Bairro Chácara das Rosas	
Cidade Três Corações		UF MG	CEP 37.410-000
DDD/Telefone (35) 3232-9494	DDD/Fax (35) 3232-9494	E-mail gabinete.trescoracoes@ifsulde Minas.edu.br	

2. DADOS GERAIS DO CURSO

Nome do Curso: Especialização em Gestão Estratégica de Negócios

Tipo: Presencial

Modalidade: Pós-Graduação, *Lato Sensu*

Área de conhecimento (CAPES): Administração (60200006).

Local de Funcionamento: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais - Campus Avançado Três Corações, situado a Rua Coronel Edgar Cavalcanti de Albuquerque, 61 – Bairro Chácara das Rosas, Três Corações – MG.

Ano de Implantação: 2016

Habilitação: Especialista em Gestão Estratégica de Negócios

Turnos de Funcionamento: Noturno, de segunda à sexta-feira¹

Número de Vagas Oferecidas: 30

Forma de ingresso: A ser definida no edital de abertura do curso.

Requisitos de Acesso: Ensino Superior concluído

Duração do Curso: 2 anos

Periodicidade de oferta: Regime de terminalidade ou de acordo com a demanda

Carga Horária Total: 390 h

Resolução de Autorização: Resolução IFSULDEMINAS/CONSUP n° 065/2015.

3. HISTÓRICO DO IFSULDEMINAS

¹ Para adequação da carga horária as aulas poderão incorrer em sábados.

O IFSULDEMINAS foi constituído pela Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, que delimitou seus serviços educacionais dentre aqueles pertencentes à educação profissional, técnica de nível médio e superior, e estabeleceu sua finalidade de fortalecer o arranjo produtivo, social e cultural regional.

A instituição se organiza como autarquia educacional multicampus, com proposta orçamentária anual para cada campus e para a Reitoria, exceto no que diz respeito a pessoal, encargos sociais e benefícios ao servidor, os quais têm proposta unificada. Possui autonomia administrativa e pedagógica.

Suas unidades físicas se distribuem no Sul de Minas Gerais da seguinte forma:

- Campus Inconfidentes;
- Campus Machado
- Campus Muzambinho
- Campus Passos
- Campus Poços de Caldas
- Campus Pouso Alegre
- Campus Avançado Carmo de Minas
- Campus Avançado Três Corações
- Reitoria em Pouso Alegre

A estrutura multicampus começou a constituir-se em 2008, quando a Lei 11.892/2008 transformou as escolas agrotécnicas federais de Inconfidentes, Machado e Muzambinho em Campus Inconfidentes, Campus Machado e Campus Muzambinho do IFSULDEMINAS, cuja Reitoria fica, desde então, em Pouso Alegre.

Em 2009, estes três campi iniciais lançaram polos de rede em Passos, Poços de Caldas e Pouso Alegre, os quais se converteram nos campi Passos, Poços de Caldas e Pouso Alegre. Em 2013, foram criados os campi avançados de Carmo de Minas e de Três Corações (Figura 1). Ambos os campi avançados derivaram de polos de rede estabelecidos na região do Circuito das Águas Mineiro, que fora protocolada no Ministério da Educação, em 2011, como região prioritária da expansão.

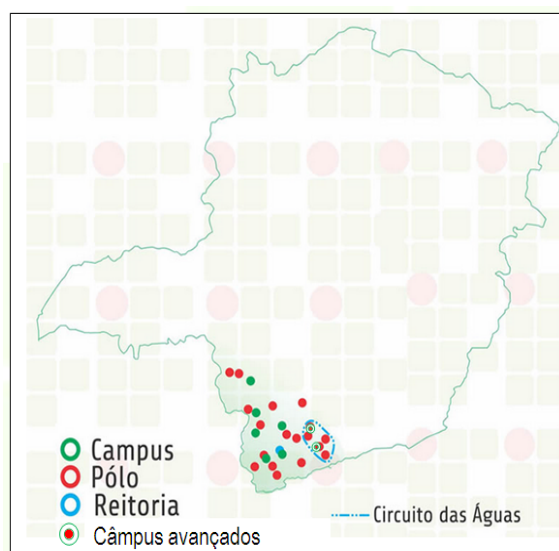


Figura 1 - Unidades do IFSULDEMINAS

Compete aos campi prestar os serviços educacionais para as comunidades em que se inserem. A competência estruturante da Reitoria influencia a prestação educacional concreta no dia a dia dos campi. A Reitoria comporta cinco pró-reitorias:

- Pró-Reitoria de Ensino
- Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação
- Pró-Reitoria de Extensão
- Pró-Reitoria de Planejamento e Administração
- Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional

As pró-reitorias são competentes para estruturar suas respectivas áreas. A Pró-Reitoria de Ensino, a Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação e a Pró-Reitoria de Extensão concentram serviços de ensino, pesquisa científica e integração com a comunidade. As outras duas pró-reitorias – Pró-Reitoria de Planejamento e Administração e Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – concentram as competências de execução orçamentária, infraestrutura e monitoramento de desempenho.

4. CARACTERIZAÇÃO INSTITUCIONAL DO CAMPUS

Três Corações é um município com população estimada de 78.474 habitantes², possui um Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) igual à média do Estado de Minas Gerais e um Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) maior que a média da região e do Estado de Minas Gerais. O município contribui com aproximadamente 66% do PIB da região do Circuito das Águas, se destacando nos setores industrial, serviços e agropecuária. O

² Fonte: IBGE (2017a).

PIB da agropecuária e administração pública responde por aproximadamente 50% do PIB da região.

A política de desenvolvimento industrial tem concorrido de forma significativa para a diversificação da produção. Como resultado da conjugação de suas potencialidades, recursos e sua estratégica posição geográfica (Figura 2), Três Corações oferece inúmeras oportunidades de investimentos. O município dispõe de um Distrito Industrial, localizado às margens da Rodovia Fernão Dias (BR-381), ocupando uma área de 2.634.944,47m², se firmando, a cada dia, como um dos polos industriais mais promissores do Sul de Minas.

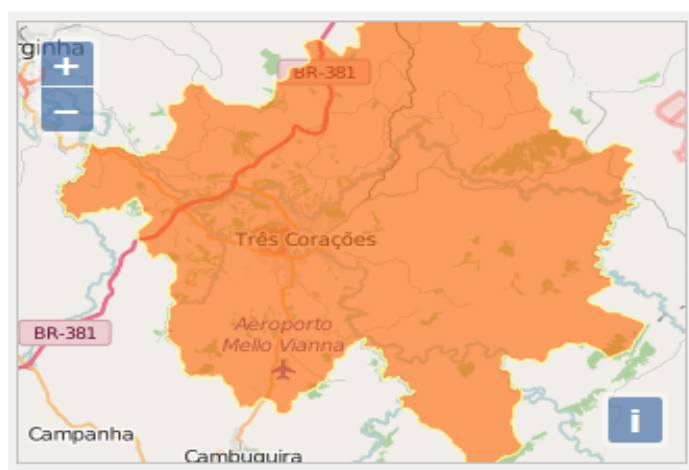


Figura 2 - Rod. 381 em Três Corações/MG.

Percebe-se, ainda, que o município de Três Corações concentra 46% de todos os estabelecimentos comerciais, serviços e Administração Pública da região, sendo que 34% das indústrias da região estão localizadas em Três Corações. O município possui outro distrito industrial, situado na estrada Três Corações / São Bento Abade, com área de 50.380m², pronto para receber empresas de pequeno porte e fomentar, ainda mais, a economia da região, fato este que emerge para a necessidade de mão de obra especializada, especialmente com características de gestão estratégicas para a abertura de novos empreendimentos. Apresenta-se na Tabela 1 dados referentes ao quantitativo de empresas do município.

Tabela 1 - Estatísticas do Cadastro Central de Empresas 2015.

Número de unidades locais	2.011
Número de empresas atuantes	1.939

Fonte: IBGE (2017b).

Para efetivação da instalação do Campus Avançado Três Corações, o IFSULDEMINAS promoveu um estudo detalhado no município e na região circunvizinha.

Após análise criteriosa da região, verificou-se que a implantação do Campus Avançado em Três Corações seria extremamente relevante e significativa para população e economia local, tanto pela demanda por profissionais qualificados, quanto pela representatividade que o município assume na região do Circuito das Águas (Figura 3), efetivando-se como uma localização estratégica para as políticas de expansão do IFSULDEMINAS.



Figura 3 - Municípios pertencentes à região do Circuito das Águas.

Em 2012, o Campus Avançado Três Corações, vinculado ao Campus de Pouso Alegre, fazia parte de um Projeto de Extensão denominado “Polo Circuito das Águas” que também atendia aos municípios de Cambuquira, Caxambu, Itanhandu, São Lourenço e Carmo de Minas. No ano de 2012, em Três Corações, o IFSULDEMINAS oferecia os seguintes cursos técnicos, na modalidade presencial: Mecânica, Logística e Enfermagem. A partir de 2013 passou a ofertar também os cursos técnicos em Informática e Segurança do Trabalho.

A oferta dos cursos técnicos dentro dos eixos tecnológicos “controle e processos industriais”, “gestão e negócios”, “informação e comunicação” e “segurança”, mostrou-se oportuna e significativa para possibilitar a atuação junto aos segmentos industriais, comerciais e de serviços. Outro eixo tecnológico que veio atender as solicitações da comunidade Tricordiana foi o eixo “ambiente e saúde” que responde às exigências geradas pelo perfil demográfico, epidemiológico e sanitário da região. Dentro do eixo “gestão e negócios” destaca-se, especialmente, a área de Agronegócios, demanda que veio ao encontro da oferta do curso Especialização em Gestão Estratégica de Negócios. Por fim, para vir ao encontro do eixo “Desenvolvimento Educacional e Social” atendendo a demanda para formação e qualificação dos profissionais ligados à educação, foi proposta a Especialização em Educação Científica e Matemática

A adesão aos cursos do IFSULDEMINAS nos municípios do Circuito das Águas foi comprovada pela alta concorrência que apresentou o vestibular, dos cursos técnicos, com

média de 6 candidatos/vaga. Entre os cursos presenciais, Três Corações registrou um número expressivo de candidatos por vaga, chegando a atingir uma relação de 24 candidatos/vaga para o curso Técnico em Logística no ano de 2012, na época, a maior procura em todos os cursos já ofertados pelo IFSULDEMINAS. Outros cursos técnicos como Enfermagem e Mecânica também atingiram altos níveis de procura, com uma relação média de 9 candidatos/vaga. Tais números comprovam a demanda da região pela oferta de um ensino público, gratuito e de qualidade.

Grande parte deste sucesso deve-se ao apoio irrestrito da Prefeitura Municipal, através de suas secretarias, principalmente de Educação e Desenvolvimento Econômico, pois, para tornar realidade a implantação dos cursos no município, foi celebrado, entre o IFSULDEMINAS e o município de Três Corações, um Termo de Cooperação Técnica. Este acordo prevê, por parte da prefeitura, a disponibilização de apoio com pessoal para área administrativa e limpeza.

Por parte do IFSULDEMINAS, o MEC disponibilizou 11 professores temporários. Posteriormente, foi possível ofertar cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) pelo Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC) do Governo Federal.

Diante disso, no ano de 2013, o MEC/SETEC adquiriu, através do IFSULDEMINAS, parte das instalações que pertenciam à Universidade Vale do Rio Verde (UNINCOR), o que permitiu a oferta de cursos em sede própria. Ressalta-se que, apesar da expressiva população que gira em torno de 80 mil habitantes, a cidade não possui muitas opções de escolas/instituições que ofereçam formação de nível técnico profissionalizante, sendo os cursos oferecidos pelo IFSULDEMINAS na unidade tricordiana de extrema importância para o avanço municipal e regional.

Solidificando ainda mais esta parceria a Prefeitura Municipal em 2016, atendendo a uma solicitação do IFSULDEMINAS, iniciou o processo de transferência de uma área escriturada de 7.311,25 m² referente às antigas instalações da Fábrica Curtume Atalaia, para ampliação do Campus Avançado de Três Corações. Após tramitação do processo de desapropriação a Prefeitura Municipal enviou o projeto de cessão de posse para a Câmara Municipal que, através da Lei Complementar Nº 474/2017 de 27/03/2017 autorizou a transferência do terreno da municipalidade para o IFSULDEMINAS. Estas instalações após as reformas, consistirão na implantação de um bloco poliesportivo e cultural que será aberto também para a comunidade, além de um complexo de laboratórios, salas de aulas, restaurante/cantina e área de convivência para os alunos.

Além de parcerias com a prefeitura, o Campus Avançado Três Corações contou com importantes parcerias empresariais, como a firmada com a empresa multinacional Federal Mogul Powertrain (antiga TRW), que inicialmente proporcionou espaço físico, ofertas de estágio e montagem do primeiro laboratório de Mecânica. Entre as demais empresas parceiras, destacam-se: TrecTur, Mangels, Total Alimentos, Grupo GF Supermercados, Indústria São Marco, Nitec - Serviços de Manutenção, Fertilizantes Heringer, Casa da Vaca – John Deere, Unimed, Hospital São Sebastião, Escola de Sargentos das Armas (ESA) e várias secretarias da Prefeitura Municipal de Três Corações, entre outras.

Atualmente, a sede do IFSULDEMIMINAS - Campus Avançado Três Corações é equipada com laboratórios de Informática, Mecânica. A biblioteca atende a comunidade tricordiana, possuindo cerca de 1.150 exemplares disponíveis, além de computadores e espaço para estudo individual e em grupo.

Ampliando a parceria estabelecida com a Secretaria de Educação do Município, em 2015, estão sendo ofertados os cursos FIC de Libras Intermediário, com carga horária de 160 horas; curso de Desenvolvedor Web, com carga horária de 184 horas e 30 minutos; e curso Atualização em Qualidade e Produtividade Industrial, com carga horária de 170 horas.

Tais cursos decorrem de demanda específica da Secretaria de Educação e de empresas locais, visando contribuir para a qualificação profissional de professores e licenciados nas mais diversas áreas, e também com os colaboradores de empresas parceiras do IFSULDEMINAS, Campus Avançado Três Corações.

Além de melhorias na infraestrutura, o Campus Avançado Três Corações tem-se desenvolvido na perspectiva inclusiva com ações do Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais – NAPNE³, que possui regimento interno, visando atender educandos que apresentem especificidades em seu desempenho pedagógico.

O campus está promovendo a acessibilidade por meio da adequação de sua infraestrutura física e curricular, como a inclusão da disciplina de LIBRAS (Língua Brasileira de Sinais)⁴ e a implementação de conteúdos, em suas matrizes curriculares, que abordem políticas inclusivas.

Preocupado com a qualidade dos cursos ofertados e com a formação integral de seus alunos, o IFSULDEMINAS tem buscado desenvolver atividades artístico-culturais, esportivas e cívicas, tais como: seminários, jornada científica e tecnológica, campeonatos esportivos, fanfarra, orquestra de violões, coral, grupo de dança, teatro, entre outros. Estas ações também estão sendo fomentadas no Campus Avançado Três Corações por meio de

3 Conforme Resolução nº 102/2013 do IFSULDEMINAS/CONSUP..

4 Conf. Decreto nº 5.626/2005. Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000.

Projetos de Extensão como “Teatro IFTRICO”; “Acorde”; “Musique-se”; “IFXadrez”; “Clube de Leitura”. “ENCANTUS”.

Na perspectiva de expansão do IFSULDEMINAS, prevista no Plano de Desenvolvimento Institucional⁵, reverencia-se como meta institucional, “a oferta, abertura e reestruturação de cursos”, cultivando-se uma política de alinhamento com o arranjo produtivo, social, cultural e regional. Para vir ao encontro desta política de expansão, em março de 2015, o Campus Avançado Três Corações, em atendimento à Resolução IFSULDEMINAS/CONSUP nº 09/2014, apresentou a proposta de abertura de cursos Técnicos em Administração e Informática, modalidade integrado ao ensino médio, e Técnico em Administração, modalidade subsequente, à comunidade do Campus (discentes, técnicos e docentes). Todos os presentes votaram favorável à abertura destes cursos e consideraram muito pertinente essa proposição. No dia treze de abril do mesmo ano, com vista a referendar a abertura dos cursos Técnico em Administração (integrado e subsequente) e Técnico em Informática (integrado), promoveu-se uma reunião na Câmara Municipal de Três Corações, com a representatividade de todos os segmentos sociais tricordianos, onde observou-se o mesmo entusiasmo e apoio incondicional à abertura dos novos cursos⁶.

5. APRESENTAÇÃO DO CURSO

O curso de Especialização em Gestão Estratégica de Negócios insere-se no plano de expansão IFSULDEMINAS e, por sua vez, no plano de expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação. Essa expansão tem como objetivos: suprir a carência de mão de obra especializada em diversas áreas do conhecimento; promover, de modo continuado, a educação profissional de qualidade nos diversos níveis e contribuir para o desenvolvimento local e regional da sociedade.

O IFSULDEMINAS - Campus Avançado Três Corações percebe a importância em qualificar profissionais especializados em processos de gestão, em uma rede profundamente vinculada às matrizes produtivas locais e regionais. Assim, para implantação do Curso Especialização em Gestão Estratégica de Negócios, buscou-se promover uma discussão ampla e democrática entre os diversos atores interessados do município de Três Corações e seu entorno. Optou-se por este curso uma vez que a economia da região mostra-se diversificada e se sobressai nos setores da pecuária, da agricultura, do turismo, da indústria e

⁵ Conforme Plano de Desenvolvimento Institucional do IFSULDEMINAS: vigência 2014 a 2018.

⁶ Ver Ata da Audiência Pública Câmara Municipal de Três Corações.

do transporte. Assim, torna-se pertinente qualificar profissionais para atuarem nos diversos segmentos empresariais, contribuindo para o desenvolvimento sustentável da região.

O curso abrange ações de planejamento, gerenciamento de pessoas e processos referentes a negócios fabris e serviços em organizações públicas ou privadas de todos os portes e ramos de atuação. Destacam-se, na organização curricular do curso, estudos relacionados ao empreendedorismo, à inovação, à gestão de pessoas, à gestão estratégica, à gestão ambiental, à gestão do agronegócio, à gestão financeira e análises estatísticas, dentre outras abordagens estratégicas para o desenvolvimento do profissional empreendedor.

Ressalta-se que o curso Especialização em Gestão Estratégica de Negócios obedece ao disposto da Resolução CNE/CES nº 01, de 08 de junho de 2007, a qual estabelece normas para o funcionamento de cursos de pós-graduação *Lato sensu*, em nível de especialização; e Resolução IFSULDEMINAS/CONSUP nº 117, de 15 de dezembro de 2016, que trata do regimento dos cursos de pós-graduação *Lato sensu* do IFSULDEMINAS nas modalidades Presencial e a Distância. Além das disposições legais, o Campus Avançado Três Corações, ciente das necessidades econômicas e sociais da região, está pautado nos seguintes princípios norteadores:

- O comprometimento com o ensino público e de qualidade, pautado no princípio da inclusão;
- O reconhecimento de que a realidade social deve ser tomada como ponto de partida e o fator de cidadania como pano de fundo das ações educativas;
- A compreensão de que a figura central de todo e qualquer processo educativo é o ser humano com suas potencialidades;
- A elaboração de uma estrutura curricular que possibilite o diálogo com diferentes campos de conhecimentos, priorizando atualizações e discussões contemporâneas;
- O caráter permanente e sistemático do processo de avaliação, considerando as singularidades dos sujeitos envolvidos no processo educacional.

O curso é composto essencialmente por uma abordagem prático-profissional em diversas áreas da gestão empresarial, como gestão de pessoas, matemática financeira, marketing, finanças, empreendedorismo e inovação, metodologia e redação científica, estatística, administração estratégica, sistemas de informação, gestão do agronegócio, gestão ambiental e gestão da qualidade, contribuindo para uma formação sólida e sistêmica em atividades que envolvam a gestão estratégica de negócios. Ademais, todos os temas e as áreas descritas deverão promover a educação para a cidadania, a partir do respeito à diversidade e à inclusão, promovendo a sustentabilidade, em seus níveis social, ambiental e econômico.

A duração do curso é estabelecida no PPC, respeitando a carga horária mínima fixada pela Resolução CNE/CES nº 01/2007 e pela Resolução IFSULDEMINAS/CONSUP nº 117/2016. Considerando a necessidade de otimizar o funcionamento dos cursos, com o cumprimento de seus prazos pelos estudantes, evitando a retenção de vagas e o custo dela decorrente, sem prejuízo ao ingresso de novos estudantes, o IFSULDEMINAS - Campus Avançado Três Corações adota como prazo máximo para conclusão, o dobro do tempo do curso⁷.


6. JUSTIFICATIVA

As exigências do mundo atual, decorrentes dos avanços das ciências e das tecnologias, como também dos aspectos socioculturais e humanísticos, pressupõem um currículo dinâmico e contextualizado. Nesse contexto, é imprescindível promover o respeito às diversidades regionais, políticas e culturais existentes.

Na proposição de abertura de cursos *Lato Sensu*, o Colegiado Acadêmico do Campus Avançado Três Corações (CADEM), realizou uma enquete, no período de 10 a 18 de agosto de 2015, aberta à comunidade, sítio do campus e da Prefeitura Municipal de Três Corações, buscando levantar as demandas municipais e regionais. A enquete veiculava sobre as áreas de interesse, da comunidade, para oferta de um curso de especialização *Lato Sensu*, conforme Figura 4.

A pesquisa obteve 188 votos, que distribuíram-se da seguinte forma: 84 votos (45%) foram para Administração; 50 votos (27%), para enfermagem; 25 votos (13%), para informática e 14 votos (7%) para mecânica. As demais áreas de interesse (Engenharia e Segurança do Trabalho, Gestão Ambiental, Agronomia, Alimentos, Direito, Eletrônica, Gestão de Pessoas, Gestão de Recursos Humanos e Docência no Ensino Superior, Jurídica Psicopedagogia, Supervisão e Inspeção Escolar) somaram 8%, (Gráfico 1).

7 Conforme Art. 38 da Resolução IFSULDEMINAS/CONSUP nº 117/2016.



**Novos cursos de especialização do
IFSULDEMINAS Campus Avançado Três
Corações**

O IFSULDEMINAS Campus Avançado Três Corações pretende oferecer novos cursos de especialização para o próximo ano e gostaria de ouvir a população tricordiana e da região sobre a área de maior interesse.
Responda, ajude-nos a atender as demandas

*** Required**

Qual Curso de Pós-Graduação Latu Sensu e Especialização Técnica você teria interesse de cursar no IFSULDEMINAS Campus Avançado Três Corações em 2016? *

Cursos de pós-graduação latu sensu são destinados a pessoas com formação em cursos superiores, especialização técnica é voltado para pessoas com formação em cursos técnicos.

- Administração
- Enfermagem
- Informática
- Mecânica

Submit

Figura 4 - Enquete sobre abertura de cursos.



Gráfico 1 - Resultado da enquete para abertura de novos cursos.

Diante do resultado da enquete (Gráfico 1), o Campus Avançado Três Corações optou pela abertura do curso *Lato Sensu* em Administração. Com base na pesquisa realizada, a implantação busca atender as necessidades sociais da região, em especial as demandas do município, que evidenciam a necessidade de mão de obra qualificada para gerir, de forma inovadora, as empresas da região; assim como profissionais empreendedores para fomentar a abertura de novos negócios.

De acordo com IBGE (2017a), na cidade de Três Corações em 2015, haviam 2.932 pessoas com ensino superior completo, número superior ao observado em 2012, quando haviam 2.826 matriculados. Nesse contexto, a criação do curso, possibilitará o acesso ao ensino gratuito e de qualidade a uma quantidade maior de pessoas, contribuindo para a formação profissional e para o desenvolvimento regional sustentável.

O curso de Especialização em Gestão Estratégica de Negócios, visa formar especialistas para atuarem nas diversas atividades de gestão de negócios, além de serem capacitados para inovar e empreender nas diversas demandas da região, especialmente nos setores do agronegócio, industrial e de serviços.

O agronegócio local tem se destacado pela produção agrícola de culturas como milho, trigo, soja, café, batata-inglesa, abacate e frutas cítricas. Na pecuária, destaca-se a produção de leite, sendo o gado leiteiro reconhecido como um dos melhores do estado de Minas Gerais. O agronegócio é um setor pujante na região, o que é corroborado pela origem socioeconômica do Sul de Minas Gerais, que está atrelada ao setor agropecuário, segmento fundamental para a estrutura produtiva do agronegócio. A importância da agropecuária é desdobrada para outros setores da economia, como o industrial e o de serviços, os quais fornecem insumos, além de serem responsáveis pelo processamento e distribuição dos produtos agropecuários.

Já o setor industrial é marcado pela produção de derivados do leite, setor de autopeças (rodas de aço/liga leve, cromação e niquelação de metais), esquadrias metálicas, botijões de gás, fundição (fios de cobre), ração animal, fertilizantes, couro, calçados, pré-moldados de cimento, produtos químicos, refrigerantes, móveis, piscinas de fibra de vidro, brinquedos de plástico, colchões, aparelhos de sinalização, desinfetantes, doces e confecções.

Além disso, percebe-se setores de comércio e serviços representativos, com milhares de estabelecimentos geradores de emprego, renda e desenvolvimento na região. Percebe-se, ainda, a existência de um número significativo de empresas de pequeno, médio e grande porte na região, fato este que favorece a procura por mão de obra especializada, capaz de desempenhar um papel construtivo nas organizações.

Nesse sentido, o curso de pós-graduação em Gestão Estratégica de Negócios a ser oferecido, pelo IFSULDEMINAS – Campus Avançado Três Corações, constitui uma possibilidade para formar profissionais capazes de atender a ampla demanda das empresas da região, que necessita de técnicas de gestão específicas, inovadoras e estratégicas para promover o aumento da competitividade.

Ademais, ressalta-se que o município, assim como a região, não possui oferta de cursos de especialização, público e gratuito, com o viés estratégico proposto. Assim, este pleito é reconhecido como de extrema importância para o desenvolvimento municipal e regional, possibilitando a qualificação de profissionais especializados para abrir novos empreendimentos, inovar processos ou atuar, de forma proativa, nas diversas atividades de gestão de negócios.

7. OBJETIVOS DO CURSO

De acordo com a Resolução CNE/CES nº 01/2007, que estabelece normas para funcionamento de cursos de pós-graduação *Lato Sensu* em nível de especialização, os cursos neste nível são abertos a candidatos diplomados em cursos de graduação ou demais cursos superiores e que atendam às exigências das instituições de ensino ofertante. O curso Especialização em Gestão Estratégica de Negócio propicia o aprofundamento dos estudos na área gerencial, buscando integrar prática, ciência e tecnologia, com o objetivo de garantir ao profissional o constante desenvolvimento de competências para o gerenciamento das empresas com competitividade e sustentabilidade. Neste sentido, serão apresentados os objetivos gerais e específicos do curso.

7.1. Objetivo geral

Formar profissionais com visão generalista e estratégica de negócios empresariais, de modo que os egressos assumam espírito inovador na abertura de novos empreendimentos, no desenvolvimento de negócios existentes ou no gerenciamento das diversas atividades de gestão no mundo organizacional. Esses profissionais deverão desenvolver capacidades gerenciais, criativas e inovadoras, capazes de utilizar os instrumentos de planejamento, execução, direção e controle das atividades de gestão nos diversos setores da economia.

7.2. Objetivos Específicos

Especificamente, pretende-se:

- Definir as principais ferramentas estratégicas para a gestão de negócios;
- Expressar a coerência dos conteúdos definidos ao contexto empresarial;
- Empregar as ferramentas estratégicas de modo prático e útil, compatível às particularidades de cada tipo de organização, cliente e setor econômico;
- Comparar realidades gerenciais distintas, a fim de pontuar elementos que proporcionem diferenciais estratégicos às organizações;
- Estimular o desenvolvimento de uma visão estratégica, sistêmica e inovadora dos negócios, promovendo aumento da competitividade das organizações;
- Incentivar a busca de soluções avançadas para as complexas demandas atuais;
- Contribuir para uma formação sólida e sistêmica, considerando os aspectos éticos e a importância das demandas socioambientais;
- Fomentar a elaboração de propostas de intervenções solidárias à realidade, respeitando os valores humanos, preservando o meio ambiente considerando a diversidade sociocultural;
- Estimular o espírito empreendedor de forma a contribuir para a formação de profissionais capazes de proporcionar o desenvolvimento regional;
- Avaliar a capacidade de inovação, criatividade e o espírito empreendedor, como medida de certificar a contribuição profissional para o desenvolvimento sustentável da região.

8. FORMAS DE ACESSO

Para ingresso no curso Especialização em Gestão Estratégica de Negócio, os candidatos deverão ter concluído o curso superior, conforme definido no edital do processo seletivo. O processo ocorrerá por meio de prova com questões objetivas e dissertativas. Somente serão corrigidas as questões dissertativas dos 60 primeiros candidatos classificados na prova objetiva. Caso empate de pontos, a ordem de classificação respeitará os candidatos com maior idade.

O edital de seleção, contendo as normas do processo seletivo para ingresso, será divulgado pelos meios de comunicação oficiais do IFSULDEMINAS. Ressalta-se que o curso se destina aos profissionais autônomos e/ou profissionais de organizações públicas ou privadas, atuantes ou não, que tenham interesse em ampliar seus conhecimentos na área de gestão.

A relação de documentos necessários para inscrição estará contida no edital de seleção de alunos. Estes procedimentos serão realizados pela Secretaria do IFSULDEMINAS Campus Avançado Três Corações, situado a Rua Coronel Edgar Cavalcanti de Albuquerque, nº 61, Bairro Chácara das Rosas - CEP 37.410-000 - Três Corações/MG. Contato: Tel: (35) 3239-9494 e e-mail: secretaria.trescoracoes@ifsuldeminas.edu.br.

Os períodos de matrícula, rematrícula e de trancamento serão previstos em calendário acadêmico. Desta forma, os discentes deverão ser comunicados sobre normas e procedimentos com antecedência mínima de 30 dias do prazo final da matrícula, devendo cada campus promover ampla divulgação do calendário letivo. Demais procedimentos seguirão as normas previstas, na Resolução IFSULDEMINAS/CONSUP nº 117/2016.

O trancamento de matrícula segue a Resolução IFSULDEMINAS/CONSUP nº 117/2016, bem como as determinações do edital de seleção.

O discente que não reativar sua matrícula no período estipulado será considerado evadido, perdendo automaticamente sua vaga na instituição. Deverá a instituição emitir o comprovante de matrícula, ou de rematrícula para o estudante.

9. PERFIL PROFISSIONAL E ÁREAS DE ATUAÇÃO

A Especialização em Gestão Estratégica de Negócios tem como público alvo egressos de cursos superiores, preferencialmente, na área de Administração, empresários, empreendedores, profissionais autônomos, executivos e funcionários de organizações públicas e privadas que tenham interesse em se especializar na área de gestão, tanto no que se refere a montar seu próprio negócio quanto para inovar e gerir a organização em que atua. Nesse contexto, o curso busca capacitar profissionais para atender as demandas da sociedade, contribuindo para a competitividade das organizações e para o desenvolvimento sustentável da região.

O especialista em Gestão Estratégica de Negócios poderá atuar em empresas e organizações dos setores industrial, agronegócio, serviços e setor público, desenvolvendo atividades nos diversos ramos da gestão empresarial, sejam nas ações relacionadas à gestão de pessoas, matemática financeira, estatística, marketing, finanças, empreendedorismo e inovação, gestão estratégica, sistemas de informação gerenciais, gestão do agronegócio, gestão ambiental e gestão da qualidade, além de atividades de pesquisas para os interessados em seguir a carreira acadêmica.

Assim, o egresso deverá assumir como perfil, a capacidade de lidar com contextos caracterizados por mudanças, competitividade, necessidade permanente de inovar, rever

posições e práticas, desenvolver e ativar valores, atitudes e crenças. No exercício pleno de suas atribuições, deverá ser um indivíduo responsável, criativo, crítico, diligente, flexível, prudente, pontual, ter espírito de liderança e ser participante no processo transformador da sociedade.

10. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

As exigências do mundo atual, decorrentes dos avanços das ciências e das tecnologias, como também dos aspectos socioculturais e humanísticos, pressupõem um currículo dinâmico e contextualizado. O IFSULDEMINAS - Campus Avançado Três Corações, visando implantar um modelo de organização curricular que privilegia as inovações, sem, contudo, desconsiderar os preceitos legais de um sistema educacional, oferece à sociedade uma modalidade de formação que busca atender às necessidades gerenciais, sociais e econômicas da região, dando oportunidade àqueles que buscam a formação profissional na área gerencial com vertente estratégica e sustentável.

A matriz curricular do curso de pós-graduação em Gestão Estratégica de Negócios é composta por 14 (quatorze) disciplinas obrigatórias, sendo 12 disciplinas com carga horária de 30 horas/aulas e 2 disciplinas com carga horária de 15 horas/aulas. Os conteúdos curriculares são organizados de forma interdisciplinar entre as áreas de estudo, proporcionando aos alunos o desenvolvimento do perfil empreendedor e a utilização de técnicas empresariais que permitam sustentar as capacidades técnica, criativa e inovadora no processo de criação e gestão de empresas dos diversos setores econômicos.

10.1. Atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão

As ações de pesquisa do IFSULDEMINAS constituem um processo educativo para a investigação, objetivando a produção, a inovação e a difusão de conhecimentos científicos, tecnológicos, artísticos culturais e desportivos, articulando-se ao ensino e à extensão e envolvendo todos os níveis e modalidades de ensino, ao longo de toda a formação profissional, com vistas ao desenvolvimento sustentável. Têm como objetivo incentivar e promover o desenvolvimento de programas e projetos de pesquisa, articulando-se com órgãos de fomento e consignando em seu orçamento recursos para esse fim. Neste sentido, são desenvolvidas ações de apoio à iniciação científica, a fim de despertar o interesse pela pesquisa e instigar os estudantes na busca de novos conhecimentos.

A extensão é um processo educativo, cultural e científico que, articulado de forma indissociável ao ensino e à pesquisa, enseja a relação transformadora entre o IFSULDEMINAS e a sociedade. Compreende ações culturais, artísticas, desportivas, científicas e tecnológicas que envolvam as comunidades interna e externa. As ações de extensão são uma via de mão dupla por meio da qual a sociedade é beneficiada com a aplicação dos conhecimentos dos docentes, discentes e técnico-administrativos e a comunidade acadêmica constrói novos conhecimentos para a constante avaliação e promoção do ensino e da pesquisa.

Deve-se considerar, portanto, a inclusão social e a promoção do desenvolvimento regional sustentável como tarefas centrais a serem cumpridas, atentando para a diversidade cultural e defesa do meio ambiente, promovendo a interação do saber acadêmico e o popular. São exemplos de atividades de extensão: eventos, palestras, cursos, projetos, encontros, visitas técnicas, entre outros.

10.2. Representação gráfica do perfil de formação

A Especialização em Gestão Estratégica de Negócios é composta por 14 disciplinas, organizadas em módulos e tem a representação gráfica do perfil de formação apresentado na Figura 5.

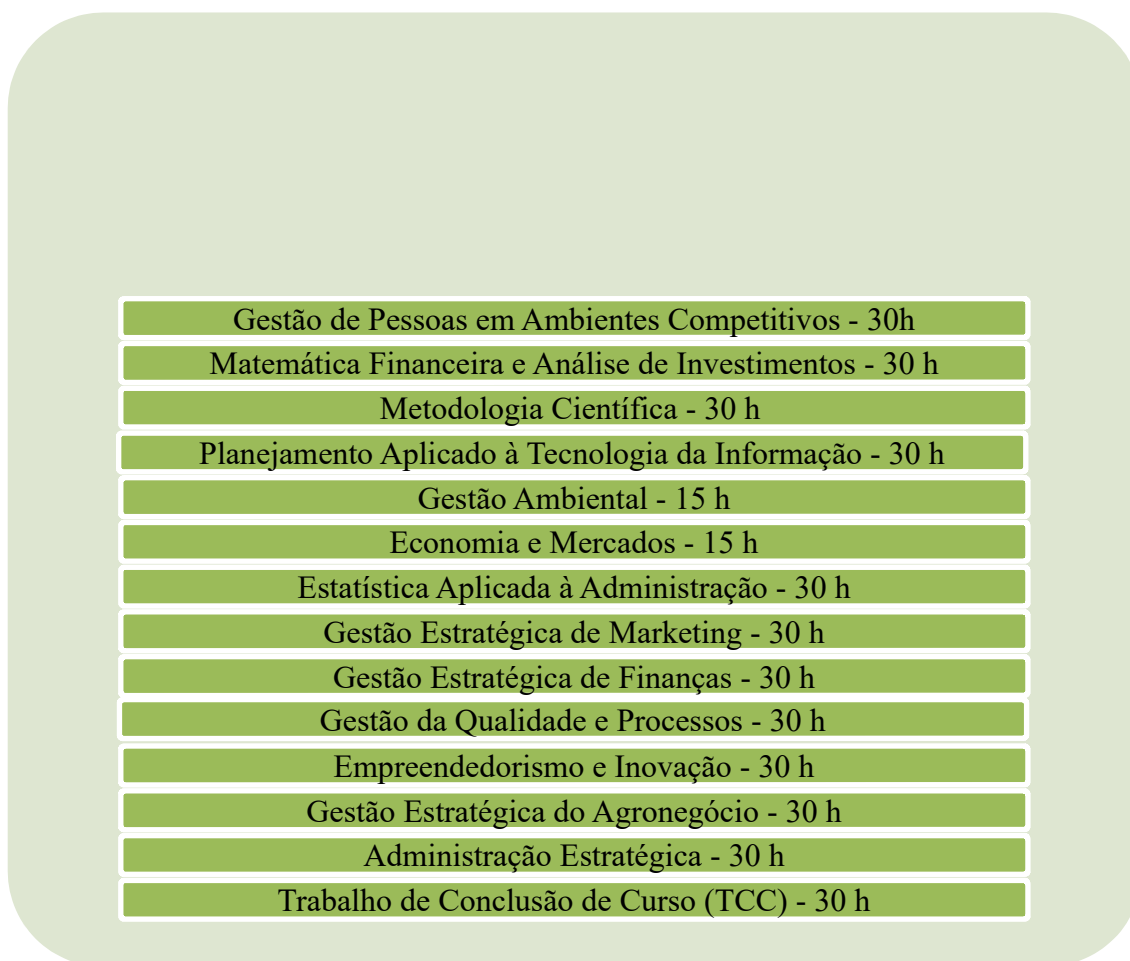


Figura 5 - Representação gráfica do perfil de formação

Elaborado pelos autores.

10.3. Matriz Curricular

As disciplinas que compõem a estrutura curricular objetivam capacitar profissionais tanto na criação de novos negócios, quanto no gerenciamento das atividades dos negócios já existentes. Leva em consideração as Diretrizes Curriculares Nacionais, as características da região, bem como o perfil esperado pela comunidade.

Os conteúdos serão organizados e desenvolvidos de modo a favorecer a melhor relação entre teoria e prática, por meio de aulas expositivas e interativas, projetos, debates individuais e em grupos, estudos de casos, visitas técnicas, leituras orientadas, resenhas, seminários e troca de experiências, sob a orientação dos docentes e da coordenação do curso, visando atingir os objetivos do curso.

A estrutura organizacional da matriz curricular, docentes e horário poderão sofrer mudanças para atender de maneira mais eficiente as necessidades do curso, porém, sem

prejuízo de carga horária ou de sua estrutura básica, desde que comunicado previamente aos discentes.

Os componentes curriculares são organizados em 12 disciplinas de 30 horas/aulas e 2 disciplinas de 15 horas/aula, totalizando uma carga horária de 390 horas/aulas. Sua organização objetiva alcançar o perfil do egresso almejado, além do desenvolvimento de competências que os possibilitem de participar e contribuir nas organizações que atuam. Apresentam-se, na Tabela 2, as disciplinas.

É importante esclarecer que as disciplinas de 30 horas/aula, correspondem a 40 aulas, uma vez que cada hora/aula é referente a 45 minutos. Nesse entendimento, as disciplinas de 15 horas correspondem a 20 aulas de 45 minutos. Essa correspondência é elucidativa para a compreensão da informação acerca do número de aulas práticas e teóricas de cada disciplina, apresentada no ementário (Quadros 4 a 17).

A metodologia de ensino terá como base a participação ativa do estudante na construção do conhecimento e incluirá procedimentos como exposições, trabalhos individuais, trabalhos em grupo, seminários, dentre outros.

A matriz curricular deverá ser revista e/ou alterada sempre que se verificar, mediante avaliações sistemáticas, defasagens entre o perfil de conclusão do curso, seus objetivos e sua organização curricular frente às exigências decorrentes das transformações científicas, tecnológicas, sociais e culturais. As eventuais alterações curriculares serão implantadas sempre no início do desenvolvimento de cada turma ingressante e serão propostas pelo colegiado, com acompanhamento do setor pedagógico.

Tabela 2 - Matriz Curricular

Nº	Componentes curriculares	Carga Horária		
		Aulas	Aulas	Carga horária total (h)
		Práticas	Teóricas	
Módulo I				
1	Gestão de Pessoas em Ambientes Competitivos	12	18	30
2	Matemática Financeira e Análise de Investimentos	12	18	30
3	Metodologia Científica	12	18	30
4	Planejamento Aplicado à Tecnologia da Informação	18	12	30
Módulo II				
5	Gestão Ambiental	06	09	15
6	Economia e Mercados	06	09	15
7	Estatística Aplicada à Administração	18	12	30
8	Gestão Estratégica de Marketing	18	12	30
9	Gestão Estratégica de Finanças	12	18	30
Módulo III				
10	Gestão da Qualidade e Processos	12	18	30

11	Empreendedorismo e Inovação	18	12	30
12	Gestão Estratégica do Agronegócio	12	18	30
13	Administração Estratégica	12	18	30
Módulo IV				
14	Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)	30	0	30
TOTAL DO CURSO		186	204	390

10.4. Trabalho de Conclusão do Curso (TCC)

A elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é necessária para a obtenção do certificado de conclusão do curso, conforme estabelece a Resolução CNE/CES n° 01/2007 e a Resolução IFSULDEMINAS/CONSUP n° 117/2016. Para sistematizar a execução do trabalho, foi elaborado o documento Normas do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), para o curso, regulamento específico baseado na Resolução IFSULDEMINAS/CONSUP n° 117/2016, que foi submetido e aprovado pelo colegiado do curso.

O Trabalho de Conclusão de Curso tem como objetivo principal proporcionar uma síntese dos conhecimentos e habilidades adquiridas ao longo do curso. O TCC consiste em um estudo elaborado individualmente pelo discente do curso, sob a orientação de um professor do curso, com previsão de término para o último módulo cursado. Assim, o TCC é um trabalho orientado por um professor, no qual o aluno demonstra os conhecimentos adquiridos acerca do tema escolhido; traz como proposta uma pesquisa pautada na interação da teoria com a prática.

O assunto deverá ser discutido e selecionado com o professor orientador, levando em consideração o tema de interesse do discente com a área de atuação do docente. A escolha dos orientadores deve seguir, preferencialmente, a área de atuação de cada orientador. O discente também poderá escolher um coorientador, caso haja necessidade e disponibilidade de professores. É prevista a participação de coorientador externo ao IFSULDEMINAS, a ser identificado pelo entendimento entre orientador e discente.

A organização e a supervisão do cumprimento das normas estabelecidas estarão sob a responsabilidade de um docente da disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso, indicado pela coordenação do curso. Este docente será responsável pela orientação, acompanhamento e aprovação da agenda da defesa do aluno.

A indicação para execução do Trabalho de Conclusão de Curso será efetuada, preferencialmente, aos discentes que estejam cursando o terceiro módulo, conforme Resolução IFSULDEMINAS/CONSUP n° 117/2016. Os TCC's deverão ser inéditos,

elaborados com a finalidade de cumprir a exigência do curso. A formatação padrão a ser adotada para o trabalho escrito deverá seguir as normas da ABNT.

Em linhas gerais, os integrantes do Trabalho de Conclusão de Curso são: Coordenador do TCC; Banca Examinadora; Orientador de TCC; Discente.

10.4.1 Coordenador de TCC

O coordenador de TCC deverá ser professor do curso, sendo que o coordenador do curso poderá assumir essa função. São atribuições do coordenador de TCC:

- a) Acolher propostas de temas de TCC advindas do corpo docente;
- b) Acolher propostas de TCC advindas do corpo discente;
- c) Divulgar as ofertas de TCC junto aos alunos;
- d) Viabilizar as condições necessárias para o desenvolvimento e divulgação dos TCC's e planejar o cronograma de sua execução;
- e) Organizar os grupos de professores orientadores;
- f) Organizar a formação das bancas examinadoras para a apresentação do TCC;
- g) Elaborar o cronograma para a apresentação do TCC e efetuar a reserva da sala e do equipamento áudio visual para a defesa;
- h) Organizar os critérios que nortearão as várias etapas da avaliação, decisões estas que são resultados de um consenso com o colegiado do curso e com os professores orientadores;
- i) Expedir documento comprobatório do cumprimento, por parte do discente, de todas as exigências relativas ao TCC, inclusive da entrega da versão finalizada do trabalho;
- j) Arquivar os documentos referentes ao TCC;
- k) Encaminhar à Seção de Registros acadêmicos, ao final do período letivo as atas de defesa e aprovação do TCC;
- l) Elaborar o regulamento específico do TCC e submetê-lo à aprovação do colegiado do curso;
- m) Responder pela disciplina TCC;
- n) Administrar, quando for o caso, o processo de substituição de orientadores, e encaminhá-lo para homologação do colegiado do curso.

10.4.2 Banca Examinadora

A Banca Examinadora deverá ser composta pelo orientador, que será o presidente e, preferencialmente, por mais dois docentes e/ou servidores pertencentes ao quadro do

IFSULDEMINAS. É ainda prevista a participação de membros externos para a composição da banca, a critério do orientador. Será convocado para integrar a banca examinadora um docente e/ou servidor suplente, também pertencente à instituição. A banca examinadora tem as seguintes funções:

- a) Examinar e avaliar a versão final dos TCC's seguindo os critérios de avaliação definidos;
- b) Reunir-se no horário, data e local, previamente estabelecidos, para assistir à apresentação oral do Trabalho de Conclusão do Curso;
- c) Encaminhar ao coordenador de TCC toda a documentação referente à avaliação final do TCC, assim como as sugestões de melhorias, quando julgar necessárias.

10.4.3 Orientador

O orientador deverá ser docente do curso, assumindo como atribuições principais as seguintes funções:

- a) Orientar, acompanhar e avaliar o desenvolvimento do trabalho em todas as suas fases;
- b) Estabelecer o plano e o cronograma de trabalho em conjunto com o orientando, de acordo com os prazos estabelecidos;
- c) Informar o orientando sobre as normas, procedimentos e critérios de avaliação;
- d) Sugerir 03 (três) nomes, sendo 01 (um) suplente, para compor a banca examinadora;
- e) Encaminhar, ao coordenador de TCC, a documentação referente à avaliação final do TCC;
- f) Zelar pelo cumprimento dos prazos de entrega da versão final, corrigida pelo orientando;
- g) Emitir ao coordenador de TCC atestado declarando que o orientando realizou as alterações sugeridas pela banca examinadora;
- h) Presidir a banca examinadora do trabalho orientado.

10.4.4 Discente

O discente deverá assumir as seguintes atribuições:

- a) Apresentar ao coordenador de TCC o plano de execução do TCC, com a devida aprovação do docente orientador, dentro da data estabelecida;

b) Informar-se sobre as normas e regulamentos do TCC;
c) Cumprir as normas e regulamentos do TCC;
d) Cumprir o plano e o cronograma estabelecidos em conjunto com seu orientador;
e) Entregar ao coordenador de TCC, o formulário do TCC com, no mínimo, 15 (quinze dias) de antecedência da data prevista de apresentação, assinado pelo orientador. O formulário não será assinado pelo orientador em caso de: não comparecimento aos encontros com o orientador, por parte do discente; não submissão do TCC ao professor orientador, durante a fase de elaboração; plágio acadêmico⁸ ou fraude; não cumprimento da normalização proposta.

f) Entregar para o coordenador de TCC, com 7 dias úteis de antecedência da apresentação, 04 (quatro) cópias impressas do TCC, destinadas ao orientador, dois membros da banca e suplente;

g) Entregar ao coordenador de TCC, conforme as normas, 01 (uma) cópia eletrônica do arquivo final em PDF, com as considerações da banca, juntamente com declaração de aprovação assinado pelo orientador em até trinta (30) dias após a aprovação;

h) O não cumprimento do prazo, indicado no item anterior, impedirá o recebimento do certificado de conclusão do curso.

Ademais, ressalta-se que o discente terá de quinze (15) a vinte (20) minutos para apresentação, seguida por arguições de até vinte (20) minutos dos membros da banca. Será considerado aprovado o discente que obtiver nota igual ou superior a sete (7,0). A nota final será calculada pela média aritmética das notas atribuídas pelos examinadores, incluindo a do professor orientador.

Em caso de atraso na entrega ao coordenador de TCC das cópias para apresentação e do formulário de TCC, será descontado 0,10 (um) décimo na média final para cada dia de atraso. Após a apresentação, considerados os descontos, sendo a média do trabalho menor do que sete (7,0) pontos, o discente estará automaticamente reprovado. Neste caso, deverá requerer junto ao colegiado do curso, nova oportunidade para a apresentação de outro Trabalho de Conclusão de Curso. Casos omissos serão julgados pelo colegiado do curso.

De acordo com a Resolução IFSULDEMINAS/CONSUP nº 117/2016, para a nota atribuída pela Banca Examinadora não haverá recurso ou revisão. A Banca Examinadora poderá aprovar o trabalho com restrição, indicando que há correções a serem feitas.

Os alunos reprovados terão 60 dias para, junto com o professor orientador, refazer o trabalho de acordo com as considerações da banca e agendar uma nova defesa, respeitando os

⁸ Segundo Nery *et al.* (2010, p. 1), “o plágio acadêmico se configura quando um aluno retira, seja de livros ou da Internet, ideias, conceitos ou frases de outro autor (que as formulou e as publicou), sem lhe dar o devido crédito, sem citá-lo como fonte de pesquisa”.

limites para a conclusão do curso, previstos na Resolução IFSULDEMINAS/CONSP n° 117/2016.

Nos casos de afastamento por doença comprovada por atestado médico e morte de parente de primeiro grau comprovada por certidão de óbito, o discente deverá encaminhar no prazo de até 48 horas após o afastamento, o comprovante e solicitação de novo agendamento de data de defesa ao coordenador de TCC.

A constatação de plágio, total ou parcial⁹, por parte de algum dos professores e membros da banca, implicará em reprovação. A constatação de TCC total ou parcialmente elaborado por terceiros implicará em reprovação¹⁰.

O estudante deverá respeitar os direitos autorais sobre artigos técnicos, artigos científicos, textos de livros, sítios da Internet, entre outros, evitando todas as formas e tipos de plágio acadêmico. Reitera-se que o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) deve ser inédito e original.

10.4.5 Modalidades do TCC

Serão reconhecidos como Trabalho de Conclusão de Curso:

- a) **Artigos científicos:** Esta modalidade refere-se a estudos científicos originais e inéditos, que contribuam para o desenvolvimento do conhecimento na área, sendo indicados aos alunos com interesse em desenvolver competências de pesquisa científica para futuro ingressos em programas de Mestrado/Doutorado e foco na carreira acadêmica.
- b) **Estudos de caso:** Esta modalidade de trabalho refere-se à aplicação de conceitos de uma área específica do curso, relatando as experiências, limitações e contribuições práticas em empresas com alta relevância na região, sendo indicados para profissionais com foco de atuação no mercado de trabalho, sem a intenção de abrir seu próprio empreendimento.
- c) **Planos de negócios:** Esta modalidade refere-se à apresentação de proposta de abertura de um novo empreendimento, apresentando a viabilidade mercadológica,

⁹ Nery *et al.* (2010), considerando o Prof. Lécio Ramos, citado por Garschagen (2006), consideram três tipos de plágio: integral, parcial e conceitual. O plágio **integral** refere-se à cópia integral do texto, sem a citação da fonte; o plágio **parcial** ocorre quando o texto é formado por cópias de parágrafos e frases de vários trabalhos, formando um “mosaico”; e, por fim, o **conceitual** refere-se à “utilização da ideia do autor escrevendo de outra forma, porém, novamente, sem citar a fonte original”.

¹⁰ O plágio e a compra fraudulenta de trabalhos científicos são considerados crimes de falsidade ideológica, enquadrado no Art. 299 do Código Penal.

financeira e operacional por meio de um plano de negócio detalhado do empreendimento, sendo recomendado para empreendedores ou futuros empreendedores que pretendem iniciar um novo empreendimento.

11.EMENTÁRIO

Quadro 4 - Gestão de Pessoas em Ambientes Competitivos

Nome da Disciplina:	Gestão de Pessoas em Ambientes Competitivos (30 h – 40 aulas)	
Aulas práticas: 16	Aulas teóricas: 24	
<p>Gestão Estratégica de Pessoas no contexto globalizado. Formação de Equipes e Recrutamento. Técnicas de seleção e integração de pessoal com fundamentos de Competências. Treinamento e desenvolvimento de pessoas. Gestão de desempenho e por competência. Conceitos de Coaching e Mentoring. Estratégias inovadoras do líder. Estudo das relações interpessoais e dos principais fenômenos em processos grupais.</p>		
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>BOHLANDER, G. W; SNELL, S. A. Administração de recursos humanos. São Paulo: Cengage, 2015.</p> <p>CHIAVENATO, I. Administração de recursos humanos fundamentos básicos. 8 ed. São Paulo: Manole, 2016.</p> <p>COSTA, E. S.; DEMARCHI, L. Ética Profissional e Relações Humanas. Curitiba: Editora LT, 2014.</p>		
<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>ARAÚJO, L. C. G. de; GARCIA, A. A. Gestão de pessoas: estratégias e integração organizacional. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2014.</p> <p>BARBIERI, U. F.. Gestão de pessoas nas organizações a evolução do ser humano na vida e na carreira. São Paulo: Atlas, 2014.</p> <p>CHIAVENATO, I. Administração de recursos humanos fundamentos básicos. 8. ed. São Paulo: Manole, 2016.</p> <p>DUTRA, J. S. Gestão de pessoas: modelo, processos, tendências e perspectivas. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2016.</p> <p>GIL, A. C. Gestão de pessoas enfoque nos papéis estratégicos. 2. Rio de Janeiro Atlas 2016.</p>		

Quadro 5 - Matemática Financeira e Análise de Investimentos

Nome da Disciplina:	Matemática Financeira e Análise de Investimentos (30 h – 40 aulas)	
Aulas práticas: 16	Aulas teóricas: 24	
<p>Sistemas de capitalização simples e compostos. Taxas equivalentes. Séries de pagamentos. Sistemas de amortização. Métodos de avaliação de fluxos de caixa: Payback, VPL e TIR. Análise de viabilidade de projetos de investimentos. Noções sobre o uso da calculadora HP 12C.</p>		

Bibliografia básica:

BRUNI, A. L.; FAMÁ, R. **Matemática financeira:** com HP 12C e Excel. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

CASAROTTO FILHO, N.; KOPITTKE, B. H. **Análise de investimentos:** matemática financeira, engenharia econômica, tomada de decisão, estratégia empresarial. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

VIEIRA SOBRINHO, J. D. **Matemática financeira.** 7.ed. São Paulo: Atlas, 2013.

Bibliografia complementar:

ASSAF NETO, A. **Matemática Financeira e Suas Aplicações.** 12. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

AZEVEDO, G. H. W. **Matemática financeira:** princípios e aplicações. São Paulo: Saraiva, 2015.

CAMARGOS, M. A. **Matemática financeira aplicada a produtos financeiros e à análise de investimentos.** São Paulo: Saraiva, 2013.

FEIJÓ, R. L. C. **Matemática financeira com conceitos econômicos e cálculo diferencial utilização da HP-12C e planilha Excel.** São Paulo: Atlas, 2008.

NASCIMENTO, M. A. **Introdução à matemática financeira.** São Paulo: Saraiva, 2007.

Quadro 6 - Metodologia Científica

Nome da Disciplina:	Metodologia Científica (30 h – 40 aulas)	
Aulas práticas: 16	Aulas teóricas: 24	
<p>Pesquisa Científica: importância, etapas e tipos. As modalidades de trabalho científico. Estrutura de um trabalho científico. Normas para elaboração de trabalhos científicos (ABNT). Organização estrutural do trabalho e da apresentação do trabalho acadêmico, em consonância com as normas do curso. Ferramentas de apoio à pesquisa científica.</p>		
Bibliografia básica:		
<p>ANDRADE, M. M. Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos na graduação. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010.</p>		
<p>GIL, A. C. Métodos e técnicas de pesquisa social. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2008.</p>		
<p>MARTINS, G. A.; THEÓPHILO, C. R. Metodologia da investigação científica para ciências sociais aplicadas. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2016.</p>		
Bibliografia complementar:		
<p>CRESWELL, J. W. Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto. Tradução Magda França Lopes. 3.ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.</p>		
<p>GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisas. 5. ed. São Paulo: Atlas 2012.</p>		
<p>KLEIN, A. Z.; SILVA, L. V.; MACHADO, L.; AZEVEDO, D. Metodologia de Pesquisa em Administração: uma abordagem prática. São Paulo: Atlas, 2015.</p>		
<p>MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. Fundamentos de metodologia científica. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.</p>		

MEDEIROS, J. B. **Redação científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas.** 12. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

Quadro 7 - Planejamento Aplicado à Tecnologia da Informação

Nome da Disciplina:	Planejamento Aplicado à Tecnologia da Informação (30 h – 40 aulas)	
Aulas práticas: 24	Aulas teóricas: 16	
<p>Informação e Negócio. Sistemas de Informação Gerenciais. Banco de Dados, <i>Data Warehouse</i> e <i>Business Intelligence</i>. Modelagem de processo de negócio (BPM). Definição de Projeto. Ciclo de vida dos projetos. Gerenciamento ágil de projetos. Elaboração de projeto.</p>		
<p>Bibliografia básica:</p> <p>AKABAME, G. Gestão Estratégica da tecnologia da Informação: conceitos, metodologias, planejamento e avaliação. São Paulo: Atlas, 2012.</p> <p>HELDMAN, K. PMP Project Management Professional Gerência de Projetos: Guia para o exame oficial do PMI. 5 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.</p> <p>TURBAN, E. VOLONINO, L. Tecnologia da Informação para Gestão. São Paulo: Bookman, 2013.</p>		
<p>Bibliografia complementar:</p> <p>CRUZ, F. Scrum e Pmbok: Unidos no Gerenciamento de Projetos. São Paulo: Brasport, 2013.</p> <p>O'BRIEN, J. A. Sistemas de Informação e as decisões gerenciais na era da Internet. 3 ed. São Paulo: Saraiva, 2010.</p> <p>SEMOLA, M. Gestão da Segurança da Informação: uma visão executiva. 2 ed. São Paulo: Elsevier, 2014.</p> <p>SOUZA, C. A. Sistemas ERP no Brasil (Enterprise Resource Planning): teoria e casos. São Paulo: Atlas, 2008.</p> <p>VASCONCELLOS, E. A. Gerenciamento da tecnologia: um instrumento para a competitividade empresarial. São Paulo: Edgard Blucher Ltda., 2009.</p>		

Quadro 8 - Gestão Ambiental

Nome da Disciplina:	Gestão Ambiental (15 h – 20 aulas)	
Aulas práticas: 08	Aulas teóricas: 12	
<p>Noções Gerais de Ecologia para interpretação ambiental. Certificação Ambiental. Sistemas de Gestão Ambiental nas empresas (NBR ABNT 14001/2004) com ênfase na aplicabilidade ambiental/ecológica. Políticas Públicas de Meio Ambiente focado nas empresas. Educação Ambiental. Indicadores de Sustentabilidade. Economia Ecológica. Noções de Fontes de Energia Renováveis e Não Renováveis.</p>		
<p>Bibliografia básica:</p> <p>BARBIERI, J. C. Gestão ambiental empresarial: conceitos, modelos e instrumentos. São Paulo: Saraiva, 2004.</p> <p>PHILIPPI J. A. et al. Curso de Gestão Ambiental. 2 ed. São Paulo: Manole, 2014.</p>		

ROMEIRO, A. R. **Avaliação e contabilização dos impactos ambientais**. São Paulo: Editora Unicamp, 2004.

Bibliografia complementar:

ASHLEY, P. A. **Ética e responsabilidade social nos negócios**. São Paulo: Saraiva, 2003.

BARBIERI, J. C. **Gestão Ambiental Empresarial: conceitos, modelos e instrumentos**. 3 ed. São Paulo: Saraiva, 2011.

BURSZTYN, M. **Ciência, ética e sustentabilidade: desafios ao novo século**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2002.

MOURA, L. A. A. **Qualidade & Gestão Ambiental**. 4 ed. São Paulo: Juarez de Oliveira, 2004.

PACHECO, H. B; BIONELLI, C. M. **Meio Ambiente, Poluição e reciclagem**. 1. ed. Editora Edgard Blucher, 2005.

Quadro 9 - Economia e Mercados

Nome da Disciplina:	Economia e Mercados (15 h – 20 aulas)	
Aulas práticas: 08	Aulas teóricas: 12	
<p>Microeconomia: teoria da demanda e da oferta. Mercados competitivos e não competitivos. Macroeconomia: principais agregados macroeconômicos (PIB, inflação e desemprego). Instrumentos de política macroeconômica: políticas monetárias e fiscal e a estabilização da economia.</p>		
Bibliografia básica:		
BLANCHARD, O. Macroeconomia . 5. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2011.		
MANKIW, N. G. Introdução à Economia . 6.ed. São Paulo: Cengage Learning, 2013.		
VASCONCELLOS, M. A. S.; GARCIA, M. E. Fundamentos de Economia . 4.ed. São Paulo: Saraiva, 2011.		
Bibliografia complementar:		
FROYEN, R. T. Macroeconomia: teorias e aplicações . 2. São Paulo: Saraiva, 2009.		
GREMAUD, A. P. Economia brasileira contemporânea . 7. ed. São Paulo: Atlas, 2013.		
GREMAUD, A. P. Introdução à economia . São Paulo: Atlas, 2007.		
SILVA, C. R. L.; LUIZ, S. Economia e mercados: Introdução a Economia . 19. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.		
VASCONCELLOS, M. A.; RUDINEI, T.; SAKURAI, S. Economia fácil . São Paulo: Saraiva, 2015.		

Quadro 10 - Estatística Aplicada à Administração

Nome da Disciplina:	Estatística Aplicada à Administração (30 h – 40 aulas)	
Aulas práticas: 24	Aulas teóricas: 16	
<p>Conceitos fundamentais de Estatística, amostragem, apresentação dos dados, tabelas de distribuição de frequência, medidas de tendência central, medidas de dispersão, conceitos de probabilidade e cálculo de probabilidades. Correlação linear simples. Regressão.</p>		

Deflacionamento. Análise de séries temporais. Análise Multivariada.

Bibliografia básica:

ANDERSON, D. R. **Estatística Aplicada à administração e economia**. 3. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2013.

CLARK, J. **Estatística aplicada**. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

MARTINS, G. A. **Estatística Aplicada**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

Bibliografia complementar:

GUJARATI, D. N.; PORTER, D. C. **Econometria Básica**. 5. ed. São Paulo: Bookman, 2011.

HAIR JR., J. F. et al. **Análise multivariada de dados**. Tradução Adonai Schlup Sant'Anna. 6. ed. Porto Alegre: Bookman, 2009.

SARTORIS, A. **Estatística e introdução à econometria**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

SHARPE, N. R. **Estatística aplicada administração, economia e negócios**. Porto Alegre: Bookman, 2011.

SPIEGEL, M. R.; STEPHENS, L. J.. **Estatística**. 4 ed. Porto Alegre: Bookman, 2009.

Quadro 11 - Gestão Estratégica de Marketing

Nome da Disciplina:	Gestão Estratégica de Marketing (30 h – 40 aulas)	
Aulas práticas: 24	Aulas teóricas: 16	
<p>Análise ambiental. Pesquisa de Mercado: aplicação para estudo dos clientes. Segmentação, identificação do público-alvo e definição do posicionamento de mercado. Composto de marketing: gestão estratégica de produto, preço, distribuição e comunicação. Gestão do relacionamento com os clientes (CRM). Comportamento do consumidor. Estratégias de marketing de serviços. Sistema de Informação de Marketing (SIM). Novos paradigmas da era digital.</p>		
Bibliografia básica:		
KOTLER, P.; KELLER, K. L. Administração de marketing . 14. ed. São Paulo: Pearson, 2012.		
LAS CASAS, A. L. Marketing: conceitos, exercícios, casos . 8. ed. São Paulo: Atlas, 2009.		
ROCHA, A. da; FERREIRA, J. B.; SILVA, J. F. Administração de Marketing: Conceitos, Estratégias e Aplicações . São Paulo: Atlas, 2012.		
Bibliografia complementar:		
CROCCO, L.; ROCHA, T.; TELLES, R.; STREHLAU, V. I.; GIOIA, M. Decisões de Marketing: Os 4Ps . 2.ed. São Paulo: Saraiva, 2010.		
KOTLER, P.; KARTAJAYA, H.; SETIAWAN, I. Marketing 3.0: as forças que estão definindo o novo marketing centrado no ser humano . Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.		
MADRUGA, R. Guia de implementação de marketing de relacionamento e CRM . 2.ed. São Paulo: Atlas, 2010.		
PETER, J. P.; OLSON, C. Comportamento do Consumidor e Estratégia de Marketing . 8. ed. Porto Alegre: AMGH, 2010.		

SARQUIS, A. B. **Estratégias de marketing para serviços:** como as organizações de serviços devem estabelecer e implementar estratégias de marketing. São Paulo: Atlas, 2009.

Quadro 12 - Gestão Estratégica de Finanças

Nome da Disciplina:	Gestão Estratégica de Finanças (30 h – 40 aulas)	
Aulas práticas: 16	Aulas teóricas: 24	
<p>Análise de Demonstrações Financeiras (Análise Horizontal e Vertical). Indicadores de Liquidez: Imediata, Corrente, Seca e Geral. Estrutura de Capital: Participação de Capitais de Terceiros, Composição do Endividamento, Imobilização do Patrimônio Líquido e Imobilização dos Recursos Não Correntes. Rentabilidade: Giro do Ativo, Margem Líquida, Rentabilidade do Ativo e Rentabilidade do Patrimônio Líquido. Ações e Títulos de renda fixa. O Modelo de Precificação de Ativos (CAPM).</p>		
Bibliografia básica:		
<p>ASSAF NETO, A.; LIMA, F. G. Fundamentos de Administração financeira. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2014.</p> <p>GITMAN, L. J. Princípios de administração financeira. 12.ed. São Paulo: Pearson Education, 2010.</p> <p>PADOVEZE, C. L. Introdução à administração financeira. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2013.</p>		
Bibliografia complementar:		
<p>BRIGHAM, E F.; EHRHARDT, M. C. Administração financeira: teoria e prática. 3. ed. São Paulo : Cengage Learning, 2016.</p> <p>GRIFFIN, M. P. Contabilidade e Finanças. São Paulo: Saraiva, 2012.</p> <p>HOJI, M. Administração Financeira na Prática. 5. ed. São Paulo, 2014.</p> <p>PADOVEZE, C. L. Administração financeira: uma abordagem global. São Paulo: Saraiva, 2016.</p> <p>ROSS, S. A; WESTERFIELD, R. W; JAFFE, J. F. Administração Financeira. 10.ed. São Paulo: AMGH, 2015.</p>		

Quadro 13 - Gestão da Qualidade e Processos

Nome da Disciplina:	Gestão da Qualidade e Processos (30 h – 40 aulas)	
Aulas práticas: 16	Aulas teóricas: 24	
<p>Evolução e importância da Qualidade; Conceitos de: Qualidade Total, Gestão da Qualidade, Controle de Qualidade e Garantia da Qualidade; A Qualidade dentro dos setores do negócio; As ferramentas de Gestão e Qualidade; Sistemas de gestão da qualidade: NBR 9001. NBR 18001. Gestão da qualidade na produção: métodos, técnicas e racionalização.</p>		
Bibliografia básica:		
<p>CARPINETTI, L. C. R. Gestão da Qualidade Conceitos e técnicas. 2ed.São Paulo Atlas, 2012.</p> <p>PALLADINI, E. P. Gestão Estratégica da Qualidade: princípios métodos e processos. São Paulo: Atlas, 2009.</p>		

SLACK, N.; BRANDON-JONES, A.; JOHNSTON, R. **Administração da Produção**. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2015.

Bibliografia complementar:

CAMPOS, V. F. **TQC: controle da qualidade total**. 2. ed. Belo Horizonte: EDG, 1999.

GEROLAMO, M. C. **Gestão da qualidade ISO 9001: princípios e requisitos**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

JURAN, J. M. **A Qualidade Desde o Projeto: Os Novos Passos para o Planejamento da Qualidade em Produtos e Serviços**. São Paulo: Pioneira, 2004.

PALADINI, E. P. **Gestão Estratégica da Qualidade: Princípios, Métodos e Processos**. 2ed. São Paulo: ATLAS, 2009

WHITELEY, Richard C. **A Empresa Totalmente Voltada para o Cliente**. Rio de Janeiro: Campus, 1992.

Quadro 14 - Empreendedorismo e Inovação

Nome da Disciplina:	Empreendedorismo e Inovação (30 h – 40 aulas)	
Aulas práticas: 24	Aulas teóricas: 16	
Fundamentos do Empreendedorismo: conceitos e abordagens teóricas. Cultura Estratégica e Meio Empreendedor. Empreendedorismo e desenvolvimento regional. Intraempreendedorismo. Procedimentos para a criação de negócios (Plano de Negócio e Modelo de Negócio). Gestão da inovação: conceitos, tipologias e modelos. Inovação como estratégia competitiva para as organizações. Planejamento e gestão dos processos de inovação. Gestão do conhecimento e inovação. Propriedade intelectual.		
Bibliografia básica:		
DORNELAS, J. C. A. Empreendedorismo: transformando idéias em negócios . 3.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.		
PORTO, G. S. (org). Gestão da inovação e empreendedorismo . Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.		
TIDD, J.; BESSANT, J.; PAVITT, K. Gestão da inovação . 3.ed. Porto Alegre: Bookman. 2008.		
Bibliografia complementar:		
DORNELAS, J. C. A. Empreendedorismo corporativo: como ser empreendedor, inovar e se diferenciar na sua empresa . 3. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2017.		
FREITAS FILHO, F. L. Gestão da inovação: teoria e prática para implantação . São Paulo: Atlas, 2013.		
HISRICH, R. D.; PETERS, M. P. Empreendedorismo . Porto Alegre: Artmed, 2009.		
JULIEN, P. Tradução M arcia Freire Ferreira Lavrador. Empreendedorismo regional e a economia do conhecimento . São Paulo: Saraiva, 2010.		
TIGRE, P. B. Gestão da inovação: a economia da tecnologia no Brasil . Rio de Janeiro: Campus, 2.ed. 2013.		

Quadro 15 - Gestão Estratégica do Agronegócio

Nome da Disciplina:	Gestão Estratégica do Agronegócio (30 h – 40 aulas)	
Aulas práticas: 16	Aulas teóricas: 24	

Agronegócio: conceitos, aspectos históricos e contemporâneos. Gerenciamento dos sistemas agroindustriais: definições e especificidades. A sustentabilidade no agronegócio. Competitividade no agronegócio: estratégias das empresas agroindustriais. Potencial do agronegócio e tendências. O empreendedorismo no agronegócio: características e identificação de oportunidades no agronegócio.

Bibliografia básica:

BATALHA, M. O. (Coord.). **Gestão agroindustrial**. v. 1 e 2. São Paulo: Atlas, 2013.

ZUIN, L. F. S.; QUEIROZ, T. R (Coord). **Agronegócio: gestão, inovação e sustentabilidade**. São Paulo: Saraiva, 2015.

ZYLBERSZTAJAN, D.; NEVES, M. F. (Org.). **Economia e Gestão dos Negócios Alimentares**. São Paulo: Pioneira, 2010.

Bibliografia complementar:

ARAÚJO, M. J. **Fundamentos de agronegócios**. 4.ed. São Paulo : Atlas, 2013.

CALLADO, A. A. C. **Agronegócio**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

NEVES, M. F. **Agronegócios e desenvolvimento sustentável: uma agenda para a liderança mundial na produção de alimentos e bionergia**. São Paulo: Saraiva, 2005.

NEVES, M. F.; ZYLBERSZTAJN, D.; NEVES, E. M. **Agronegócio do Brasil**. São Paulo: Saraiva, 2005.

ZUIN, L. F. S.; QUEIROZ, T. R. **Agronegócios: gestão e inovação**. São Paulo: Saraiva, 2006.

Quadro 16 - Administração Estratégica

Nome da Disciplina:	Administração Estratégica (30 h – 40 aulas)	
Aulas práticas: 16		Aulas teóricas: 24
<p>A importância da estratégia no ambiente dos negócios. Conceitos, tipologias e escolas do pensamento estratégico. Administração Estratégica: formulação, implementação e controle. Análise SWOT. Cinco Forças Competitivas de Porter. Matriz BCG e Matriz GE. <i>Balanced Scorecard</i> (BSC). Técnicas de prospecção de futuro (cenários). Visão Baseada em Recursos. Alianças estratégicas e redes organizacionais. Temas emergentes do pensamento estratégico.</p>		
Bibliografia básica:		
ANDRADE, A. R. de. Planejamento Estratégico: formulação, implementação e controle . 2. ed. São Paulo: Atlas, 2016.		
MINTZBERG, H.; AHLSTRAND, B.; LAMPEL, J. Safári de estratégia: um roteiro pela selva do planejamento estratégico . 2.ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.		
OLIVEIRA, D. de P. R. Planejamento Estratégico: conceitos, metodologias e práticas . 31. ed. São Paulo: Atlas, 2013.		
Bibliografia complementar:		
ANDRADE, A. R. de. Planejamento Estratégico: formulação, implementação e controle . 2. ed. São Paulo: Atlas, 2016.		
GAMBLE, J. E.; THOMPSON JR., A. A. Fundamentos da Administração Estratégica: a busca		

pela vantagem competitiva. 2. ed. Porto Alegre: AMGH, 2012.

GONÇALVES, C. A.; GONÇALVES FILHO, C.; REIS NETO, M. T. **Estratégia Empresarial: o desafio nas organizações**. São Paulo: Saraiva, 2006.

MCKEOWN, M. **Estratégia: do planejamento à execução**. São Paulo: HSM Editora, 2013.

MINTZBERG, H. et al. **O processo da estratégia: conceitos, contextos e casos selecionados**. Porto Alegre: Bookman, 2003.

Quadro 17 - Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)

Nome da Disciplina:	Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) (30 h – 40 aulas)
Aulas práticas: 40	Aulas teóricas: 0
Planejamento, organização, desenvolvimento e apresentação do trabalho de conclusão de curso (TCC), em consonância com o documento interno de normalização. Condução da Pesquisa e comunicação dos seus resultados.	
Bibliografia básica:	
BRASIL. Resolução CONSUP IFSULDEMINAS nº 117, de 15 de dezembro de 2016 . Dispõe sobre a aprovação da alteração da Resolução 33/2011, Regimento dos Cursos de Pós graduação Lato sensu do IFSULDEMINAS nas modalidades Presencial e a Distância.	
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL DE MINAS GERAIS. Normalização do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) . Três Corações, 2017.	
MARTINS, G. A.; THEÓPHILO, C. R. Metodologia da investigação científica para ciências sociais aplicadas . 3. ed. São Paulo: Atlas, 2016.	
Bibliografia complementar:	
APPOLINÁRIO, F. Metodologia Científica . São Paulo: Cengage Learning, 2016.	
GIL, A. C. Métodos e técnicas de pesquisa social . 6.ed. São Paulo: Atlas, 2008.	
HAIR JR., J. F. et al. Análise multivariada de dados . Tradução Adonai Schlup Sant’Anna. 6. ed. Porto Alegre: Bookman, 2009.	
KLEIN, A. Z.; SILVA, L. V.; MACHADO, L.; AZEVEDO, D. Metodologia de Pesquisa em Administração: uma abordagem prática . São Paulo: Atlas, 2015.	
TAKAHASHI, A.R. W. (Org.). Pesquisa qualitativa em administração: fundamentos, métodos e usos no Brasil . São Paulo: Atlas, 2013.	

12. METODOLOGIA

Os componentes curriculares serão ministrados por professores titulados e preparados, sob a orientação da coordenação. Cada componente curricular enfoca, sobretudo, na gestão estratégica de negócios, de forma a integrar teoria e prática, possibilitando a aplicação objetiva e imediata dos conhecimentos aos negócios.

O curso permite o desenvolvimento de aulas contextualizadas como forma de garantir o espaço para a articulação entre a teoria e a prática. Desse modo, busca-se uma práxis que não se limite a atividades teóricas, mas, que as articule com os exercícios necessários ao cumprimento dos objetivos propostos em todas as disciplinas buscando incentivar o empreendedorismo, a criação de novos negócios e a utilização das técnicas de gestão de forma inovadora e sustentável nas empresas.

Há de se resguardar a construção de itinerários formativos que atendam às características, interesses e necessidades dos estudantes e às demandas da sociedade, privilegiando propostas com opções pelos estudantes, a organização e o desenvolvimento do curso visam à aprendizagem autônoma, com o auxílio dos professores e da coordenação.

Nesse sentido, faz-se necessária a adoção de procedimentos didático-pedagógicos que possam auxiliar os alunos nas suas construções intelectuais, procedimentais e atitudinais, tais como:

- Contextualizar os conhecimentos sistematizados, valorizando as experiências dos alunos, sem perder de vista a (re)construção do saber escolar.
- Organizar um ambiente educativo que articule múltiplas atividades voltadas às situações reais de vida.
- Diagnosticar as necessidades de aprendizagem dos estudantes a partir do levantamento dos seus conhecimentos prévios;
- Promover momentos de reflexão que possibilitem aos estudantes e professores repensar o processo ensino-aprendizagem de forma significativa para a tomada de decisões;
- Ministras aulas interativas, por meio do desenvolvimento de projetos, seminários, debates, atividades individuais e outras atividades em grupo.
- Incentivar o empreendedorismo com atividades que gerem inquietações, ousadias e proatividades no aluno, favorecendo a interferência criativa e inovadora, buscando crescimento pessoal e coletivo através da capacidade intelectual para investigar e solucionar problemas, tomar decisões e ter iniciativa.

Quando houver necessidade, haverá a elaboração de um currículo adaptado para atender alunos com necessidades específicas. Esse currículo será pensado em colaboração com a equipe do NAPNE, professor da disciplina e colegiado do curso.

Ressalta-se que, por meio da representação estudantil, os estudantes poderão propor alterações na matriz curricular, ou ementário, desde que seja efetiva a anuência por parte do Colegiado de Curso para tal proposição e posterior encaminhamento aos órgãos colegiados do IFSULDEMINAS.

13.SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO / APRENDIZAGEM

A avaliação, conforme define Luckesi (1996, p. 33), “é como um julgamento de valor sobre manifestações relevantes da realidade, tendo em vista uma tomada de decisão”. Assim, a avaliação está intrinsecamente ligada ao processo pedagógico e deverá servir para diagnosticar os resultados e traçar novas metas para o processo de ensino-aprendizagem, possibilitando, aos professores e estudantes, a identificação dos avanços alcançados, dos caminhos percorridos e dos novos rumos a serem seguidos.

A avaliação não deve priorizar apenas o resultado ou o processo, mas deve, como prática de investigação, interrogar a relação ensino-aprendizagem e buscar identificar os conhecimentos construídos e as dificuldades de uma forma dialógica. Toda resposta ao processo de aprendizagem, é uma questão a ser considerada por mostrar os conhecimentos que já foram construídos e absorvidos, sendo assim, um novo ponto de partida para novas tomadas de decisões.

A avaliação deve estar vinculada à prática adotada em sala de aula, favorecendo a aprendizagem e articulada à metodologia de ensino. Cabe ao professor, desenvolver um processo de autoavaliação contínua para que possa identificar possíveis desvios em relação a esse processo. No ato da avaliação serão considerados, dentre outros, os seguintes critérios e instrumentos de avaliação:

Critérios de avaliação:

- Capacidade de interpretação e análise crítica;
- Habilidade na leitura de códigos e linguagens;
- Postura cooperativa ética;
- Capacidade de raciocínio multirrelacional e interativo.
- Capacidade de raciocínio lógico-matemático.
- Atividades com análise, interpretação e síntese;
- Resoluções de situações/problemas;
- Trabalhos de pesquisa ou de campo.
- Atividades experimentais/laboratoriais.

Será considerado aprovado o discente que obtiver nota igual ou superior a sete (7,0) pontos.

As avaliações deverão ser realizadas a partir de instrumentos que contemplem trabalhos efetuados de forma coletiva ou individual. De Acordo com a Resolução

IFSULDEMINAS/CONSUP nº 117/2016¹¹, “as avaliações serão realizadas por meio de avaliações escritas, relatórios, redação de trabalhos de revisão, confecção de projetos e artigos científicos, discussão de casos e artigos e também seminários”. Os conteúdos a serem avaliados deverão estar em consonância aos objetivos de formação do discente, com vistas a atingir as competências e habilidades exigidas do educando.

A avaliação será diagnóstica e formativa, ocorrendo de forma processual e contínua, através da qual, o professor, munido de suas observações, terá um diagnóstico pontual da turma. O professor poderá utilizar diferentes formas e instrumentos de avaliação que levem o discente ao hábito da pesquisa, da reflexão, da criatividade e aplicação do conhecimento em situações variadas.

Os resultados das avaliações deverão ser utilizados pelo professor como meio para a identificação dos avanços e dificuldades dos discentes, com vistas ao redimensionamento do trabalho pedagógico na perspectiva da melhoria do processo ensino aprendizagem.

A proposta pedagógica para a avaliação dos estudantes prevê atividades avaliativas que funcionem como instrumentos colaboradores na verificação da aprendizagem, contemplando os seguintes aspectos: adoção de procedimentos de avaliação contínua e cumulativa; prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos; inclusão de atividades contextualizadas; manutenção de diálogo permanente com o aluno; disponibilização de apoio pedagógico para aqueles que têm dificuldades.

Há de se ressaltar o caráter permanente e sistemático do processo de avaliação considerando as singularidades dos sujeitos envolvidos no processo educacional, o que contribui para a aprendizagem de pessoas com necessidades específicas, visando garantir o respeito às legislações vigentes¹².

13.1. Da frequência

Faz-se necessário zelar, junto aos discentes, pela frequência à escola, mantendo o sistema acadêmico (Webgiz) atualizado e, se for o caso, comunicar aos responsáveis legais, sobre a frequência e rendimento dos alunos.

Conforme Resolução IFSULDEMINAS/CONSUP nº 117/2016¹³, o aluno que obtiver frequência inferior a 75% (setenta e cinco por cento) em cada disciplina será reprovado. As

¹¹ Os Artigos 39 e 40 falam sobre o sistema de avaliação.

¹² Conforme art. 59 da Lei 9.394/96. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional e Resolução 102/2013, que dispõe sobre a aprovação das Diretrizes de Educação Inclusiva do IFSULDEMINAS.

¹³ Art. 44, item II.

frequências serão computadas e divulgadas ao final de cada módulo no Sistema Acadêmico utilizado pelo campus.

13.2. Da verificação do rendimento escolar e da aprovação

Os resultados de toda e qualquer avaliação deverão ser publicados e revisados em sala de aula até 14 (quatorze) dias consecutivos após a data de aplicação. As frequências serão computadas e divulgadas ao final de cada mês no Sistema Acadêmico. Os critérios e valores de avaliação, adotados pelo docente, deverão ser explicitados aos discentes no início do período letivo e devem estar previstos nos planos de ensino. O docente poderá alterar o critério de avaliação desde que tenha parecer positivo do colegiado de curso com apoio da supervisão pedagógica.

O prazo máximo para a conclusão do curso será determinado respeitando os limites previstos na Resolução IFSULDEMINAS/CONSUP nº 117/2016.

13.3. Terminalidade específica e flexibilização curricular

Conforme Resolução IFULDEMINAS/CONSUP Nº 102/2013, que define as diretrizes de Educação Inclusiva do IFSULDEMINAS, deve ficar claro no Projeto Pedagógico de Curso que todos os sistemas de ensino deverão assegurar aos educandos que apresentem especificidades em seu desenvolvimento: (a) currículos, métodos, recursos educativos e organizações específicas para atender as suas necessidades; (b) terminalidade específica àqueles que não conseguirem atingir o nível exigido para a conclusão de ensino fundamental em função de suas deficiências; (c) aceleração de conteúdo para alunos superdotados para conclusão antecipada do programa escolar; (d) professores especializados para sua inclusão em classes comuns.

13.3.1. Terminalidade Específica

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN) prevê uma certificação de escolaridade chamada terminalidade específica para os estudantes que, em virtude de suas deficiências, não atingiram o nível exigido para a conclusão do ensino fundamental.

Segundo a Resolução CNE/CEB nº 02/2001, que instituiu as Diretrizes Nacionais para Educação Especial - DNEE, a terminalidade específica [...] é uma certificação de conclusão de escolaridade – fundamentada em avaliação pedagógica – com histórico escolar que apresente, de forma descritiva, as habilidades e competências atingidas pelos educandos com deficiência.

A terminalidade específica é, então, um recurso possível aos alunos com necessidades especiais, devendo constar do regimento e do projeto pedagógico institucional.

Segundo o Parecer 14/2009 MEC/SEESP/DPEE, o direito de alunos obterem histórico escolar descritivo de suas habilidades e competências, independente da conclusão do ensino fundamental, médio ou superior, já constitui um fato rotineiro nas escolas, não havendo necessidade de explicitá-lo em Lei.

Dessa forma, as escolas devem buscar alternativas em todos os níveis de ensino que possibilitem aos estudantes com deficiência mental o desenvolvimento de suas capacidades, habilidades e competências, sendo a certificação específica de escolaridade uma destas alternativas. Essa certificação não deve servir como uma limitação; ao contrário, deve abrir novas possibilidades para que o estudante tenha acesso a todos os níveis de ensino possíveis, possibilitando sua inserção no mundo do trabalho.

A mesma legislação (Resolução CNE/CEB nº 02/2001) prevê que as escolas da rede de educação profissional poderão avaliar e certificar competências laborais de pessoas com necessidades especiais não matriculadas em seus cursos, encaminhando-as, a partir desse procedimento, para o mundo do trabalho. Assim, estas pessoas poderão se beneficiar, qualificando-se para o exercício destas funções. Cabe aos sistemas de ensino assegurar, inclusive, condições adequadas para aquelas pessoas com dificuldades de inserção no mundo do trabalho, mediante articulação com os órgãos oficiais afins, bem como para aqueles que apresentam uma habilidade superior nas áreas artística, intelectual ou psicomotora.

A terminalidade específica, bem como as demais certificações das competências laborais de pessoas com necessidades especiais, configura-se como um direito e uma possibilidade de inserção deste público no mundo do trabalho, com vistas à sua autonomia e à sua inserção produtiva e cidadã na vida em sociedade.

13.3.2. Flexibilização Curricular

As adaptações curriculares devem acontecer no nível do projeto pedagógico e focar principalmente a organização escolar e os serviços de apoio. As adaptações podem ser divididas em:

- ✓ Adaptação de Objetivos: estas adaptações se referem a ajustes que o professor deve fazer nos objetivos pedagógicos constantes do seu plano de ensino, de forma a adequá-los às características e condições do aluno com necessidades educacionais especiais. O professor poderá também acrescentar objetivos complementares aos objetivos postos para o grupo.
- ✓ Adaptação de Conteúdo: os tipos de adaptação de conteúdo podem ser ou a priorização de áreas ou unidades de conteúdos, a reformulação das seqüências de conteúdos ou ainda, a eliminação de conteúdos secundários, acompanhando as adaptações propostas para os objetivos educacionais.
- ✓ Adaptação de Métodos de Ensino e da Organização Didática: modificar os procedimentos de ensino, tanto introduzindo atividades alternativas às previstas, como introduzindo atividades complementares àquelas originalmente planejadas para obter a resposta efetiva às necessidades educacionais especiais do estudante. Modificar o nível de complexidade delas, apresentando-as passo a passo. Eliminar componentes ou dividir a cadeia em passos menores, com menor dificuldade entre um passo e outro.
- ✓ Adaptação de materiais utilizados: são vários recursos – didáticos, pedagógicos, desportivos, de comunicação - que podem ser úteis para atender às necessidades especiais de diversos tipos de deficiência, seja ela permanente ou temporária.
- ✓ Adaptação na Temporalidade do Processo de Ensino e Aprendizagem: o professor pode organizar o tempo das atividades propostas para o estudante, levando-se em conta tanto o aumento como a diminuição do tempo previsto para o trato de determinados objetivos e os seus conteúdos.

14. SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO

Uma nova revisão deste documento deverá ser realizada obrigatoriamente no prazo de 2 (dois) anos, ou a qualquer tempo em que o colegiado do curso deliberar, respeitadas as diretrizes propostas na Resolução IFSULDEMINAS/CONSUP N° 117/2016 do IFSULDEMINAS e das legislações vigentes. Os casos não previstos neste Projeto Pedagógico ou nos regulamentos internos e externos do IFSULDEMINAS serão resolvidos pelo Colegiado do curso e/ou CADEM, com auxílio da Supervisão Pedagógica.

Destaca-se o envolvimento dos discentes neste processo, por meio de sua participação no Colegiado de Curso, Colegiado Acadêmico do Campus (CADEM), Câmara de Ensino (CAMEN), Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) e Conselho Superior (CONSUP).

15. APOIO AO DISCENTE

O NAPNE garantirá aos discentes com deficiência ou especificidades em seu desempenho, com apoio institucional, as condições necessárias que possibilitem o acompanhamento das atividades de ensino, pesquisa e extensão na Instituição. Para tanto, promoverá ações junto à comunidade acadêmica possibilitando:

- **Acessibilidade arquitetônica** – Condição para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos serviços de transporte e dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação, por pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida.
- **Acessibilidade atitudinal** – Refere-se à percepção do outro sem preconceitos, estigmas, estereótipos e discriminações. Os demais tipos de acessibilidade estão relacionados a essa, pois é a atitude da pessoa que impulsiona a remoção de barreiras.
- **Acessibilidade pedagógica** – Ausência de barreiras nas metodologias e técnicas de estudo. Está relacionada diretamente à concepção subjacente à atuação docente: a forma como os professores concebem conhecimento, aprendizagem, avaliação e inclusão educacional determinará, ou não, a remoção das barreiras pedagógicas.

- Acessibilidade nas comunicações – Eliminação de barreiras na comunicação interpessoal (face a face, língua de sinais), escrita (jornal, revista, livro, carta, apostila, etc., incluindo textos em Braille, grafia ampliada, uso do computador portátil) e virtual (acessibilidade digital).
- Acessibilidade digital – Direito de eliminação de barreiras na disponibilidade de comunicação, de acesso físico, de tecnologias assistivas, compreendendo equipamentos e programas adequados, de conteúdo e apresentação da informação em formatos alternativos.

15.1. Atendimento a pessoas com deficiência ou com transtornos globais

O florescer da noção de direito vivenciado nas últimas décadas – condição conquistada com a promulgação da Constituição Federal (CF) de 1988 – coloca o Brasil em consonância com movimentos em nível global. Estes movimentos, há algum tempo, direcionam a noção de Educação Inclusiva à educação formal fomentando a temática inclusiva na educação brasileira.

Em cada campus dos Institutos Federais foram estruturados os Núcleos de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais (NAPNE's), no intuito de garantir a inserção, permanência e êxito de pessoas com necessidades educacionais especiais na Instituição. Esse processo requer, todavia, investimentos múltiplos para que estes núcleos sejam capazes de contribuir para a superação de barreiras arquitetônica, pedagógica, comunicacional e atitudinal no âmbito institucional.

A Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência (ONU/2006), promulgada no Brasil pelo Decreto nº 6.949/2009, postula o direito ao acesso das pessoas com deficiência a um sistema educacional inclusivo em todos os níveis. Ao ratificar esta Convenção, com status de Emenda Constitucional, o Brasil assume o compromisso de assegurar que as pessoas com deficiência não sejam excluídas da escola comum e que sejam adotadas medidas de apoio para sua plena participação em igualdade de condições.

Os Núcleos de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais analisam os laudos médicos quando apresentados e, no caso de ingresso do candidato, encaminham as providências para que os estudantes tenham pleno acesso aos serviços pedagógicos.

Os casos de necessidades educacionais especiais percebidos no decorrer do processo de formação deverão ser informados ao NAPNE para que, junto à equipe multidisciplinar, coordenações de cursos e os docentes, sejam dados os devidos encaminhamentos. O NAPNE

atuará no âmbito institucional interno e externo, assessorando a Direção de Desenvolvimento Educacional dos campi.

Quando se fizer necessário, será elaborado o Plano Educacional Individual (PEI) com a participação dos membros do NAPNE, equipe multidisciplinar, coordenações de curso e docentes, possibilitando ao aluno que apresente especificidade em seu desenvolvimento a garantia da permanência e a saída com sucesso do IFSULDEMINAS.

15.2. Representação estudantil

Os estudantes terão a participação no Colegiado de Curso, no NAPNE, Colegiado Acadêmico do Campus (CADEM), Câmara de Ensino (CAMEN), Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) e Conselho Superior (CONSUP). Garantindo-se a representação dos discentes nesses órgãos, garante-se a democracia participativa e reitera-se o compromisso dos discentes no processo pedagógico, bem como o reconhecimento deste direito, contribuindo para a formação da cidadania.

16. TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC's) NO PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM

São recursos didáticos constituídos por diferentes mídias e tecnologias, síncronas e assíncronas, tais como ambientes virtuais e suas ferramentas, redes sociais e suas ferramentas.

As Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) previstas/implantadas no processo de ensino-aprendizagem devem permitir a execução do projeto pedagógico do curso e a garantia da acessibilidade e do domínio das TICs.

No Campus Avançado Três Corações há 4 (quatro) laboratórios de informática, com 30 (trinta) computadores, além de um espaço pronto para instalação do quinto. O campus disponibiliza um Ambiente Virtual de Aprendizagem, MOODLE, que permite o armazenamento, a administração e a disponibilização de conteúdos no formato Web, dentre os quais destacam-se aulas virtuais, simuladores, fóruns, salas de bate-papo, conexões a materiais externos, atividades interativas, tarefas virtuais (webquest), modeladores, animações, textos colaborativos (wiki).

Ressalta-se a oferta constantemente de cursos de Formação Inicial e Continuada, oferecidos tanto ao público interno e externo para aquisição das noções de informática básica.

17. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES

O discente poderá aproveitar as disciplinas ou módulos obtidos em outros cursos de pós-graduação Lato Sensu, desde que a ementa e a carga horária sejam compatíveis, mediante o deferimento do coordenador do curso com o parecer do professor da referida disciplina. Para obter o direito do aproveitamento de estudos, o aluno deverá apresentar documentação comprobatória da conclusão da disciplina ou do módulo, com aproveitamento suficiente (nota e carga horária) e solicitar junto a secretaria do Campus do curso a validação dos conhecimentos já obtidos.

Para o aproveitamento de disciplinas, será considerado um limite máximo de 20% (vinte por cento) do total das disciplinas do curso. Demais definições serão determinados pelo Colegiado do Curso.

18. CORPO DOCENTE E ADMINISTRATIVO

18.1. Corpo docente

O corpo docente do Campus Avançado Três Corações é composto conforme Quadro 18.

Quadro 18 - Corpo Docente do Campus

Professores (as)	Titulação	Regime de Trabalho	Área de atuação
Adriano Cássio Baldim	Mestre em Engenharia Mecânica	DE	Engenharia Mecânica
Alex Reis da Silva	Mestre em Matemática	DE	Matemática
Aline Pereira Sales Morel	Mestre em Administração	DE	Administração
Amir Abdala	Doutor em Filosofia	DE	Ciências Humanas
Ania Maria Naves	Graduação em Letras	Cedida pela Prefeitura Municipal	Língua Estrangeira - Inglês
Antônio Sérgio da Costa	Mestre em Educação	DE	Ciências Humanas
Benedito Geovani Martins de Paiva	Mestre em Ciências Contábeis e Atuariais	DE	Administração/Contabilidade

Bruno Amarante Couto Rezende	Especialista em Engenharia de Software	DE	Informática
Carlos José dos Santos	Licenciatura em Computação	DE	Informática
Donizeti Leandro de Souza	Mestre em Administração	DE	Administração
Edilson Luiz Candido	Mestrado em Ciências com ênfase em Educação Agrícola	DE	Biologia
Emanuela Francisca Ferreira Silva	Doutora em Letras	DE	Língua Portuguesa
Fabio Caputo Dalpra	Doutor em Ciência da Religião	DE	Filosofia e Sociologia
Gissele Bonafe	Mestre em Linguística	DE	Linguística - Análise do Discurso Educação a Distância
João Francisco Malachias Marques	Mestre em Engenharia Mecânica	DE	Mecânica
Leiziane Neves de Azara	Mestre em Administração Pública	DE	Administração
Lourdes Aparecida Ribeiro	Doutora em Ciência e Engenharia de Materias	DE	Mecânica
Luciane de Castro Quintiliano	Doutora em Educação	DE	Matemática
Márcia Aparecida de Paiva Silva	Mestre em Economia Aplicada	DE	Agronegócio
Marcia Sibeles Lisboa Tavares	Especialização em Atividades Motoras	DE	Educação Física
Renato Saldanha Bastos	Doutor em Química	DE	Química Geral e Orgânica
Rogério Barros de Paiva	Mestre em Administração	DE	Informática
Sanderson Menezes Barra	Mestre em Administração Pública	40h	Administração
Sebastião Mauro Filho	Mestre em Física	DE	Física
Solange Moreira	Mestre em	DE	Administração

Dias de Lima	Administração		
Tiago Rocha Melo	Doutorando em Engenharia Mecânica – Conversão de energia	DE	Mecânica

18.2. Corpo Administrativo

O quadro de técnicos administrativos do Campus Avançado Três Corações é composto pelos seguintes profissionais (Quadro 19):

Quadro 19 - Pessoal Técnico Administrativo do Campus

Pessoal Técnico Administrativo			
Servidores (as)	Titulação	Regime de Trabalho	Setor de Atuação
Aline Moura Miranda Gomes	Licenciatura em Educação Física	40h – Efetivo	Assistente em Administração
Ana Cláudia Andrade	Pedagogia	Cedida pela Prefeitura	Apoio Pedagógico
Anne Caroline Bastos Bueno	Mestre em Ciências da Linguagem	40h – Efetivo	Técnica em Assuntos Educacionais
Bruno Weber Ribeiro	Mestrando em Administração Pública	40h-Efetivo	Licitação/ Patrimônio
Daniel Vasconcelos Campus	Doutorado em Filosofia	40h- Efetivo	Biblioteca
Evandro Gabriel Leal	Licenciatura em Biologia	Cedido pela Prefeitura	Biblioteca
Fábio Machado Ruza	Doutor em Educação	40h- Efetivo	Setor Pedagógico
Fernanda Lasneaux Pereira Ribeiro	Administração	40h – Efetivo	Assistente em Administração
Francisco Vítor de Paula	Especialista em Metodologia de Ensino	DE	Direção Geral
Hermíla Resende Santos	Ensino Médio	40h – Efetivo	Registro Acadêmico
José Reinaldo dos Reis Ferreira	Veterinário	40h	Integração Escola Comunidade e Estágios
Luis Fernando Toledo	Bacharel em Administração	Cedido pela Prefeitura Municipal	Licitação / Patrimônio / Almoxarifado
Márcio Henrique de	Pós-Graduação em	Cedido pela	Licitação / Patrimônio

Oliveira Pereira	Administração Pública/ Finanças	Prefeitura Municipal	/Manutenção
Marcos Antonio dos Santos	Licenciatura Plena em Ciências Biológicas	Cedido pela Prefeitura Municipal	Licitação/compras
Maria Aparecida Brito Santos	Mestre em Ciência, Tecnologia e Sociedade	40h – Efetivo	Biblioteca
Maura Aparecida Marchiori Magalhães	Pós-graduação em Marketing	Cedida pela Prefeitura Municipal	Recursos Humanos
Olímpio Augusto Carvalho Branquinho	Ensino Médio	40h – Efetivo	Registro Acadêmico
Sônia Aparecida de Souza	Especialista em Psicopedagogia e Supervisão Escolar	Cedida pela Prefeitura Municipal	Setor Pedagógico
Virgínia Castro	Pós-Graduação em Recursos Humanos	40h – Efetivo	Licitação / Patrimônio
Vivian Pala Ribeiro	Especialista em Gestão Estratégica de Capital Humano	40h – Efetivo	Registro Acadêmico
Wanderley Fajardo Pereira	Esp. História Moderna e Contemporânea e Metodologia	40h – Efetivo	Direção Administrativa
Wanúcia Maria Maia Bernardes Barros	Mestre em Educação	40h – Efetivo	Setor Pedagógica
William Sena de Freitas	Pós-graduado em Libras e Bacharel em Letras/Libras (UFSC)	40h - Efetivo	Letras / LIBRAS
Wilson de Cássio Couto	Bacharel em Ciências Contábeis e História	Cedido pela Prefeitura	Diretoria de Ensino Pesquisa e Extensão

19. FUNCIONAMENTO DO COLEGIADO DE CURSO OU EQUIVALENTE

Segundo a Resolução IFSULDEMINAS/CONSUP, nº 117/2016¹⁴, o colegiado de curso, órgão técnico, consultivo e deliberativo em assuntos pedagógicos, científicos, didáticos e disciplinares no âmbito do curso, será constituído:

I) Pelo coordenador do curso, assumindo a função de presidente, com mandato de 02 (dois) anos;

¹⁴ Artigos 78 e 79.

II) Por 2 (dois) professores efetivos do curso, eleitos pelos seus pares, com mandato de 02 (dois) anos;

III) Por 01 (um) professor efetivo do curso, coordenador do trabalho de conclusão de curso, com mandato de 02 (dois) anos;

IV) Por um representante do corpo discente do curso, eleitos pelos seus pares, com mandato de 1 (um) ano.

O colegiado de curso reúne-se ordinariamente uma vez por semestre e, extraordinariamente, quando convocado pela coordenadoria Geral de Ensino ou pelo Coordenador de curso ou por requerimento de 2/3 (dois terços) dos seus membros, com indicação do motivo e convocação com antecedência mínima de 48 (quarenta e oito) horas.

De acordo com a Resolução IFSULDEMINAS/CONSUP n° 117/2016¹⁵, são competências do colegiado do curso:

- ✓ Aprovar o projeto pedagógico do curso e estabelecer o perfil profissional e a proposta pedagógica do curso;
- ✓ Deliberar sobre editais e projetos relativos ao curso;
- ✓ Aprovar o plano geral de atividades do curso e auxiliar nos processos seletivos;
- ✓ Avaliar o desempenho do corpo docente;
- ✓ Deliberar sobre propostas de medidas disciplinares aplicáveis aos docentes, encaminhadas pelo coordenador de curso;
- ✓ Deliberar sobre normas de prestação de serviços à comunidade relacionadas com o curso;
- ✓ Acompanhar o processo de aprendizagem do corpo discente;
- ✓ Deliberar sobre alterações e/ou modificações do currículo do curso com observância das Normas para funcionamento dos cursos de pós-graduação;
- ✓ Aprovar os projetos de ensino, pesquisa e extensão considerados relevantes para a melhoria da qualidade do curso;
- ✓ Analisar, aprovar e avaliar os planos de ensino das disciplinas do curso, propondo alterações quando necessárias;
- ✓ Deliberar sobre os pedidos de prorrogação de prazo para a conclusão de curso;
- ✓ Deliberar sobre os pedidos de aproveitamento de disciplinas para o caso previsto neste regimento interno;
- ✓ Avaliar as questões de ordem disciplinar;
- ✓ Atuar como instância recursiva às decisões do Coordenador do Curso;

15 Segundo o Art. 80.

- ✓ Exercer as demais atribuições decorrentes da legislação em vigor e deste regimento.

20. ATUAÇÃO DO(A) COORDENADOR(A)

Conforme a Resolução IFSULDEMINAS/CONSUP nº 117/2016, compete ao Coordenador de Curso:

- ✓ Auxiliar os docentes e discentes nas suas demandas para que possam desenvolver suas atividades acadêmico-científicas aulas de forma satisfatória e com qualidade;
- ✓ Elaborar e divulgar com antecedência os horários das disciplinas do período letivo vigente, de acordo com o calendário acadêmico;
- ✓ Manter constante comunicação, atuando como interlocutor entre os membros da comunidade acadêmica;
- ✓ Zelar pelo cumprimento dos compromissos dos corpos docente e discente;
- ✓ Zelar pelo cumprimento do plano pedagógico de curso e deste regimento interno;
- ✓ Propor mudanças no plano pedagógico de curso e no regimento interno, buscando aprimoramento do curso;
- ✓ Coordenar o processo seletivo que será conduzido pelos membros do colegiado de curso;
- ✓ Aprovar os programas e planos de ensino das disciplinas e verificar o cumprimento do conteúdo programático e da carga horária das disciplinas;
- ✓ Representar o curso junto aos órgãos da unidade de ensino;
- ✓ Convocar e presidir as reuniões de docentes do curso e do colegiado de curso;
- ✓ Supervisionar e fiscalizar a execução das atividades programadas, bem como a assiduidade dos professores;
- ✓ Coordenar e supervisionar os planos de atividades do curso;
- ✓ Coordenar os trabalhos de elaboração do currículo pleno do curso, bem como de suas modificações, para submissão aos órgãos competentes;
- ✓ Zelar pelo cumprimento das disposições legais e regimentais do curso e do IFSULDEMINAS;
- ✓ Promover semestralmente ações de avaliação do curso, permitindo a manifestação dos discentes sobre todos os aspectos. Coordenar a elaboração do Projeto Pedagógico do Curso, bem como sua atualização, garantindo o

envolvimento dos professores, estudantes, egressos do curso e, ainda, das entidades ligadas às atividades profissionais;

- ✓ Apresentar sugestões à Coordenação Geral de Ensino Técnico e Chefia de Departamento sobre assuntos de sua natureza que tenham por finalidade a melhoria do ensino, das relações entre comunidades envolvidas, do aprimoramento das normas pertinentes e outras de interesse comum.

21. INFRAESTRUTURA

Atualmente, o IFSULDEMINAS atua em diversos níveis: médio, técnico, graduação e pós-graduação, em 27 diferentes áreas. O objetivo é ampliar o acesso ao ensino profissionalizante nos 178 municípios de abrangência, beneficiando 3,5 milhões de pessoas, direta ou indiretamente.

Com a implantação do Campus Avançado Três Corações estão sendo investidos recursos na aquisição e reforma de prédios próprios, com infraestrutura e equipamentos capazes de atender a demanda de alunos. Os laboratórios e toda a infraestrutura necessária, de um modo em geral, estão sendo planejados para servir como suporte aos cursos nas áreas dos eixos tecnológicos “controle e processos industriais”, “gestão em negócios”, “segurança”, “informação e comunicação” e “ambiente e saúde”. O projeto também prevê cursos de licenciatura em física e matemática.

O campus está dividido em três blocos Pedagógico, Administrativo e Mecânica, com o seguinte uso: o Bloco Pedagógico: 9 salas de aula, 4 laboratórios de informática (com 30 máquinas cada), laboratório de enfermagem, sala especial de desenho, cantina, e áreas de apoio; no Bloco Administrativo: 2 salas de aula, salas para Direção e administração, Biblioteca, Polo Etec, Secretaria, Setor Pedagógico e o Bloco de Mecânica com a locação dos laboratórios de mecânica, cafeteria e sala dos professores.

No bloco de Mecânica, aproveitando o edifício existente, o espaço está subdividido dividido em:

- Laboratório de Hidropneumática: com duas bancadas didáticas: uma para montagem de circuitos eletrohidráulicos, e outra para montagem de circuitos eletropneumáticos;
- Laboratório de Metalografia e Ensaio não Destrutivo: dispendo de cortadeira, embutidora, politrizes lixadeiras e microscópio;

- Laboratório de Soldagem e Ensaio Destrutivos: com simulador de solda MIG, máquinas de solda elétrica com eletrodo revestido, solda TIG, solda MIG, solda oxigás, cortador plasma, durômetros e máquina universal de ensaios;
- Laboratório de Usinagem e Ajustagem: dispendo de bancadas, morsas, prensa hidráulica (balancim), centro de usinagem CNC, tornos convencionais, torno didático CNC, plaina, furadeira fresadora e fresadora ferramenteira.

Em cada laboratório estão disponíveis as ferramentas necessárias para operação de cada equipamento.

No Laboratório de Mecânica há também dois fornos para tratamento térmico, um motor automotivo em corte, um penetrômetro, sistemas mecânicos e elementos de máquina em exposição, que possibilitam aos alunos a realização de diversas atividades práticas.

A seguir são apresentadas a vista aérea das instalações do Campus Avançado Três Corações (Figura 6), a imagem dos blocos pedagógicos e administrativos (Figura 7) e informações sobre a infraestrutura do Campus.



Figura 6 - Vista aérea das instalações do Campus Avançado Três Corações

Fonte: Google (2013).



Figura 7 - Blocos pedagógicos e administrativos

Quadro 20 - Caracterização do prédio do Campus Avançado Três Corações

Ocupação total	Área total (m ²)	
Área total do Terreno	4.076,39	
Área Total Construída	3.372,66	
Área Construída Coberta	2.830,81	
Área Urbanizada	1.245,58	
Tipos de utilização	Quantidade	Área total (m ²)
Sala de Direção	1	30
sala de Coordenação	1	30
Sala Professores	1	50
salas de Aula	17	850
Laboratórios	11	250
Sanitários	23	450
Pátio Coberto/Área de	1	90

Lazer/Convivência		
Setor de Atendimento/Secretaria	1	30
Praça Alimentação	1	80
Sala de Reuniões	1	40
Biblioteca	1	90
Sala do Setor Pedagógico	1	30
Salas Administrativas	10	250
Laboratório de Mecânica	1	450
Estacionamento	1	1.088,00

Fonte: Setor de Infraestrutura do campus

21.1. Biblioteca, Instalações e Equipamentos

A biblioteca do Campus Avançado Três Corações faz parte do Sistema Integrado de Bibliotecas do IFSULDEMINAS (SIB-IFSULDEMINAS), obedecendo ao regimento de funcionamento (Resolução IFSULDEMINAS/CONSUP N° 016/2013) e política de formação e desenvolvimento de coleções (Resolução IFSULDEMINAS/CONSUP N° 031/2014). Possui 156 m² de espaço físico, dividido em:

Quadro 21 - Área da Biblioteca do Campus

Destino	Tamanho	Capacidade
Área de estudo	84 m ²	40 assentos
Área para acesso à internet	20 m ²	10 computadores
Área para acervo	30 m ²	5 mil exemplares impressos (aprox..)
Área de referência e atendimento	22 m ²	2 (dois) servidores.

Todo o espaço da biblioteca possui wireless, o que permite que os usuários usem *notebooks e ou smartphones* pessoais.

Atualmente o acervo constitui-se de 366 títulos e 1151 exemplares¹⁶ impressos. Os serviços e acervo estão informatizados e integrados pelo software Pergamum.

Além do acervo impresso, a biblioteca conta com acesso ao Portal Capes de Periódicos e com plataforma de livros digitais “Minha Biblioteca”. A Plataforma digital “Minha Biblioteca” permite acesso remoto e multiusuário à aproximadamente 6.500 mil títulos relacionados às áreas: ciências biológicas, ciências exatas, ciências sociais, ciências humanas, ciências agrárias; linguística, letras e artes; engenharias e multidisciplinar.

16 Relatório extraído do Pergamum em 29/05/2017.

Quanto aos recursos humanos, a biblioteca conta com uma bibliotecária documentalista e dois auxiliares de biblioteca, o que permite o seu funcionamento em 15 horas diárias ininterruptas de segunda a sexta feira, atendendo a comunidade interna (discentes, docentes e técnicos administrativos) e comunidade externa (público geral).

A biblioteca também desenvolve atividades que incentivam e contribuem com o processo de formação do leitor-pesquisador e a democratização do acesso à informação.

21.2. Laboratórios

O Campus Avançado Três Corações ocupa um terreno de 4.112,50 m², com uma área construída de 2.866,92 m². São 19 salas de aula, sendo 4 laboratórios de informática com 30 máquinas cada um, 1 laboratório de enfermagem e 1 sala de desenho técnico. Para atendimento ao curso de mecânica existem: Laboratório de usinagem; Laboratório de Soldagem; Laboratório de Hidráulica, Pneumática e automação; Laboratório de Ensaios de Materiais e Metalografia; Laboratório de Máquina e Motores; Laboratório de Metrologia

Um dos laboratórios de informática (30 estações de trabalho) está equipado com software de CAD (desenho auxiliado por computador, Autocad 2016) e CAM (Manufatura auxiliada por computador). Dispõe também de espaço para sala de professores, coordenações, secretaria, setor pedagógico e direção.

22. CERTIFICADOS E DIPLOMAS

Somente farão jus ao Certificado de Pós-Graduação *Lato Sensu*, Especialização em Gestão Estratégica de Negócios, aqueles alunos que apresentarem o diploma do curso de graduação reconhecido pelo MEC e tiverem tido frequência de pelo menos 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária prevista em cada disciplina, além de aproveitamento aferido em processo de avaliação equivalente, no mínimo, 7,0 (sete) pontos e aprovado no trabalho de conclusão de curso.

Os certificados serão expedidos pelo Campus Avançado Três Corações, para tal, o aluno deve estar regularmente matriculado e em dia com sua documentação na Seção de Registros Escolares; e não possuir pendências com a biblioteca.

Critérios para concessão de título

- ✓ Frequência mínima de 75% da carga horária total de cada disciplina;
- ✓ Apresentação e entrega de Trabalho de Conclusão de curso, com aproveitamento mínimo de 7,0 (sete) pontos;
- ✓ Aproveitamento aferido em processo avaliativo, com obtenção mínima de 7,0 (sete) dos pontos em cada disciplina;
- ✓ Estar regularmente em dia com sua documentação na Seção de Registros Escolares; e
- ✓ Não possuir pendências com a biblioteca.

23. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os casos não previstos neste Projeto Pedagógico ou nos regulamentos internos e externos do IFSULDEMINAS serão resolvidos pelo Colegiado do curso e/ou CADEM, com auxílio da Supervisão Pedagógica. Uma nova revisão deste documento deverá ser realizada OBRIGATORIAMENTE no prazo de 2 (dois) anos, ou a qualquer tempo em que o colegiado do curso deliberar, respeitadas as diretrizes da Resolução CNE nº 1, de 08 de junho de 2007, da Resolução IFSULDEMINAS/CONSUP nº 117/2016 e das legislações vigentes.

24. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm>. Acesso em 25 jan. 2017.

_____. **Decreto-Lei Nº 2.848/1940, de 7 de Dezembro de 1940**. Código Penal. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/Del2848.htm>. Acesso em 25 jan. 2017.

_____. **Decreto Nº 5.626/2005, de 22 de Dezembro de 2005**. Regulamenta a Lei no 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei no 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm>. Acesso em: 24 ago. 2017.

_____. **Decreto Nº 6.949/2009, de 25 de Agosto de 2009**. Promulga a Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e seu Protocolo Facultativo, assinados em Nova York, em 30 de março de 2007. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2009/decreto/d6949.htm>. Acesso em: 24 ago. 2017.

_____. **Lei Nº 9.394/1996, de 20 de dezembro de 1996**. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 23 de

dezembro de 1996, Seção 1, p. 27.833. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm>. Acesso em: 24 ago. 2017.

_____. **Lei Nº 11.892/2008, de 29 de dezembro de 2008.** Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/111892.htm>. Acesso em: 24 ago. 2017.

GARSCHAGEN, B. **Universidade em tempos de plágio.** 2006. Disponível em: <<https://www.listas.unicamp.br/pipermail/ead-1/2006-January/068244.html>>. Acesso em: 24 fev. 2017.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE. **Cidades: Três Corações - Panorama.** Rio de Janeiro: IBGE, 2017a. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/v4/brasil/mg/tres-coracoes/panorama>>. Acesso em: 22 ago. 2017.

_____. **Cidades: Três Corações - Estatísticas do Cadastro Central de Empresas.** Rio de Janeiro: IBGE, 2017b. Disponível em: <<http://cidades.ibge.gov.br/xtras/temas.php?lang=&codmun=316930&idtema=155&search=minas-gerais|tres-coracoes|estatisticas-do-cadastro-central-de-empresas-2014>>. Acesso em: 22 ago. 2017.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL DE MINAS GERAIS. **Resolução IFSULDEMINAS/CONSUP Nº 009/2014, de 13 de março de 2014.** Dispõe sobre a aprovação da alteração da Resolução 057/2011 que trata da Instrução Normativa para a abertura de novos Cursos nos campus do IFSULDEMINAS. Disponível em: <<http://www.ifsuldeminas.edu.br/index.php/pt/component/content/article/14-conselho-superior/2960-resolucoes-2014>>. Acesso em: 25 ago. 2017.

_____. **Resolução IFSULDEMINAS/CONSUP Nº 016/2013, de 29 de abril de 2013.** Dispõe sobre a aprovação do Regimento do Sistema de Bibliotecas - SIB, do IFSULDEMINAS. Disponível em: <https://portal.ifsuldeminas.edu.br/images/PDFs/Conselho_Superior_/resolucoes/2013/resolucoesdenovo/16.pdf>. Acesso em: 20 ago. 2017.

_____. **Resolução IFSULDEMINAS/CONSUP Nº 031/2014, de 30 de abril de 2014.** Dispõe sobre a aprovação da Política de Formação e Desenvolvimento de Coleções das Bibliotecas do IFSULDEMINAS. Disponível em: <https://portal.ifsuldeminas.edu.br/images/PDFs/proen/CEPE/Legislacao_e_Normatizacoes/Resolucoes_CONSUP_por_assunto/PRONATEC_MONITOR_BIBLIOT_MOBILID_RESOL_CONSUP/6_-_FORMACAO_COLECAO_BIBLIOTECA_-_Resolucao_CONSUP_.031_-_2014.pdf>. Acesso em: 20 ago. 2017.

_____. **Resolução IFSULDEMINAS/CONSUP Nº 065/2015, de 17 de Dezembro de 2015.** Dispõe sobre a aprovação do Projeto Pedagógico e a criação do Curso de Especialização Lato sensu, MBA - Gestão Estratégica de Negócios – Campus Avançado Três Corações. Disponível em: <<http://ifsuldeminas.edu.br/00-arquivos/2016/janeiro/27/resolucoes/resolucao65.pdf>>. Acesso em: 24 ago. 2017.

_____. **Resolução IFSULDEMINAS/CONSUP Nº 102/2013, de 16 de Dezembro de 2013.** Dispõe sobre a aprovação das Diretrizes de Educação Inclusiva do IFSULDEMINAS. Disponível em: <<http://www.ifsuldeminas.edu.br/00-arquivos/2014/07janeiro-resolucoes/resolucao102.pdf>>. Acesso em: 24 ago. 2017.

_____. **Resolução IFSULDEMINAS/CONSUP Nº 117/2016, de 15 de dezembro de 2016.** Dispõe sobre a aprovação da alteração da Resolução 33/2011, Regimento dos Cursos de Pós -graduação *Lato sensu* do IFSULDEMINAS nas modalidades Presencial e a Distância. Disponível em: <https://portal.ifsuldeminas.edu.br/images/PDFs/Conselho_Superior_/resolucoes/2016/resolucao.117.2016.pdf>. Acesso em: 15 jun. 2017.

LUCKESI, C. C. **Avaliação da aprendizagem escolar.** 4. ed. São Paulo: Cortez, 1996.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Parecer Nº 14/2009, de 01 de setembro de 2009 - MEC/SEESP/DPEE.** Dispõe sobre a Terminalidade Específica.

_____. **Rede de educação profissional completa cinco anos de desafios.** Portal do Ministério da Educação, 2013. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=20015:rededeeducacao-profissional-completa-cinco-anos-de-desafios&catid=209&Itemid=86>. Acesso em: 15 ago. 2017.

_____. **Resolução CNE/CES Nº 01/2007, de 08 de junho de 2007.** Estabelece Normas para o funcionamento de cursos de pós-graduação *lato sensu*, em nível de especialização. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces001_07.pdf>. Acesso em 08 ago. 2017.

_____. **Resolução CNE/CEB Nº 02/2001, de 11 de setembro de 2001.** Institui Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CEB0201.pdf>>. Acesso em 20 ago. 2017.

_____. **Resolução CNE/CP Nº 02/2012, de 15 de Junho de 2012.** Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=10988-rcp002-12-pdf&category_slug=maio-2012-pdf&Itemid=30192>. Acesso em: 15 ago. 2017.

NERY, G. et al. **Nem tudo que parece é: entenda o que é plágio.** Niterói-RJ: Universidade Federal Fluminense (UFF), 2010. Disponível em: <<http://www.noticias.uff.br/arquivos/cartilha-sobre-plagio-academico.pdf>>. Acesso em: 13 fev. 2017

Sites:

<http://www.mec.gov.br/>

<http://www.ifsuldeminas.edu.br/>

<http://www.trescoracoes.mg.gov.br/>

**ANEXO A – Matriz Curricular Aprovada pela Resolução IFSULDEMINAS/CONSUP
nº 065/2015**

Tabela 3 - Matriz PPC 2015

Nº	Componentes curriculares	Carga Horária		
		Aulas Práticas	Aulas Teóricas	Carga horária total (h)
1	Gestão de Estratégica de Pessoas	12	18	30
2	Matemática Financeira e Análise de Investimento	18	12	30
3	Gestão Estratégica de Marketing	12	18	30
4	Gestão Estratégica de Finanças	18	12	30
5	Empreendedorismo e Inovação	12	18	30
6	Gestão Estratégica de Custos	18	12	30
7	Metodologia Científica	06	09	15
8	Administração Estratégica	12	18	30
9	Sistemas de Informações Gerenciais	12	18	30
10	Gestão Estratégica do Agronegócio	12	18	30
11	Estatística Aplicada a Administração	10	05	15
12	Gestão da Qualidade	12	18	30
13	Gestão Estratégica de Projetos	06	09	15
14	Gestão Estratégica da Produção	18	12	30
15	Gestão Ambiental	12	18	30
16	Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	30	0	30
TOTAL DO CURSO		220	215	435